

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

DÉBORA LIDIANE SORDI

**WEB RÁDIO: PROJETO DE INSTALAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DE
WEB RÁDIO ESCOLAR E SUA PROPOSTA PEDAGÓGICA**

Porto Alegre

2015

DÉBORA LIDIANE SORDI

**WEB RÁDIO: PROJETO DE INSTALAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DE
WEB RÁDIO ESCOLAR E SUA PROPOSTA PEDAGÓGICA**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação, pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS.

**Orientador: CLÁUDIO CESAR DE
MUSACCHIO LEITE**

Porto Alegre

2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor: Prof. Rui Vicente Oppermann

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Prof. Vladimir Pinheiro do Nascimento

Diretor do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação: Prof.
José Valdeni de Lima

Coordenadora do Curso de Especialização em Mídias na Educação: Profa.
Liane Margarida Rockenbach Tarouco.

AGRADECIMENTOS

Agradeço em especial a minha família pela compreensão da minha ausência no período dedicado a pesquisa e escrita deste meu trabalho. Ao Francisco, Gabrielli e Vinícius Sordi meu amor eterno.

“Há um tempo em que é preciso abandonar as roupas usadas, que já tem a forma do nosso corpo, e esquecer os nossos caminhos, que nos levam sempre aos mesmos lugares. É o tempo da travessia: e, se não ousarmos fazê-la, teremos ficado, para sempre, à margem de nós mesmos”.

Fernando Teixeira de Andrade

RESUMO

Esta monografia apresenta uma proposta do uso pedagógico de uma rádio escolar. Para sua implementação foram considerados os educadores, pensadores e teóricos das áreas de educação, comunicação e pedagogia. É ressaltado no aporte teórico, a importância das tecnologias da informação e da comunicação, principalmente das mídias de áudio e vídeo, no ambiente escolar, demonstrando sua importância no cenário educacional, nas didáticas e práticas pedagógicas dos professores e demonstrando de como esta tecnologia pode servir de facilitador da aprendizagem. Esta monografia mostra um caminho possível na elaboração, planejamento, gestão e coordenação, bem como das necessidades técnicas de como instalar, configurar e executar a rádio na escola. Como pesquisa de campo foram aplicados instrumentos de coleta de informações para saber dos professores como eles reagiriam ao projeto de uma rádio na escola e aos alunos foram indagados sobre as possibilidades das pesquisas e atividades de sala de aula serem disponibilizadas nesta tecnologia. Os primeiros resultados indicam que as tecnologias de comunicação e informação podem resignificar os letramentos atuais, permitindo maior motivação dos alunos para os estudos e aprendizagens.

Palavras-chaves: Tecnologia, informação, web rádio, escola, projeto, implementação.

WEB RADIO: WEB INSTALLATION AND SETUP RADIO SCHOOL PROJECT PROPOSAL AND ITS EDUCATIONAL

ABSTRACT

This paper presents a proposal of the pedagogical use of school radio. For its implementation were considered educators, thinkers and theorists areas of education, communication and pedagogy. It is highlighted in the theoretical framework, the importance of information and communication technologies, especially the audio and video media, the school environment, demonstrating its importance in the educational setting, in didactic and pedagogical practices of teachers and demonstration of how this technology can serve facilitator of learning. This paper shows a possible way in the design, planning, management and coordination as well as technical requirements on how to install, configure and run the radio in school. As fieldwork information collection instruments were applied to know the teachers how they would react to a radio project at school and students were asked about the possibilities of research and classroom activities are available in this technology. The first results indicate that communication and information technologies can reframe the current literacies, allowing greater student motivation for studies and learning.

Keywords: Technology, information, web radio, school, design, implementation.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Você costuma ouvir rádio?	45
Figura 2 - Com que frequência você ouve rádio?	45
Figura 3 - O que você gosta de ouvir na rádio?	46
Figura 4 - Você já ouviu sobre as rádios escolas?	46
Figura 5 - Você gostaria que a nossa escola tivesse uma rádio escolar?	47
Figura 6 - O que você gostaria de ouvir na rádio escolar?	47
Figura 7 - Você gostaria de participar na elaboração dos projetos de rádio?	48
Figura 8 - Você gostaria de ser um locutor, repórter ou produtor por um dia?	48
Figura 9 - Se sim qual das três opções você optaria?	49
Figura 10 - Você concorda da rádio da escola se chamar “Rádio AVN”?	49
Figura 11 - Qual sua formação	50
Figura 12 - Qual sua experiência com as tecnologias?	50
Figura 13 - Você conhece ou já ouviu falar da Rádio Escolar ou Web rádio?	51
Figura 14 - Na sua opinião, a rádio escolar contribuiria para seu trabalho pedagógico?	51
Figura 15 - Você participaria de um projeto para implementar a rádio na escola?	52
Figura 16 - Você gostaria que existisse a rádio escolar em sua escola?	52

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
1.1 Objetivo Geral	10
1.2 Objetivos Específicos.....	10
2 REFERENCIAL TEÓRICO	11
3 A IMPORTÂNCIA DA WEB RÁDIO NO AMBIENTE ESCOLAR	18
3.1 Um pouco da história do Rádio	18
4 A WEB RÁDIO COMO INSTRUMENTO E RECURSO PARA ATIVIDADES PEDAGÓGICAS	23
5 METODOLOGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DA WEB RÁDIO AVN	26
5.1 Parte Técnica.....	26
6 ORÇAMENTO	27
7 CAPACITAÇÃO DOS PROFESSORES	27
7.1 Parte Pedagógica.....	30
7.2 Sugestão para aplicação do trabalho com a WEB Rádio Escolar	31
8 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	32
9 CRONOGRAMA	32
10 PESQUISA COM ALUNOS E PROFESSORES DA ESCOLA	32
10.1 A turma do 9º ano	33
10.2 Coleta dos dados	33
10.3 Professores da Escola.....	33
10.4 Análise dos dados e gráficos demonstrativos	34
10.5 Análise do questionário dos alunos.....	34
10.6 Análise questionário dos professores	36
11 CONCLUSÃO	39
RECOMENDAÇÕES PARA IMPLEMENTAÇÃO DA WEB RÁDIO ESCOLAR	41
RECOMENDAÇÕES PARA FUTURAS INVESTIGAÇÕES DA WEB RÁDIO ESCOLAR	42
BIBLIOGRAFIA	43
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DOS ALUNOS	45
APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DOS PROFESSORES:	50
ANEXO A – Questionário alunos	53
ANEXO B – Questionário Professores	54
ANEXO C – AUTORIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	55

1 INTRODUÇÃO

Vivemos em uma sociedade cada vez mais globalizada e sobre mudanças constantes em vários aspectos como culturais, econômicos, políticos, tecnológicos entre outros. Podemos dizer que os aspectos tecnológicos geram impactos na sociedade em si e também sobre a educação, visto que as pessoas utilizam as tecnologias da informação e comunicação para adquirirem e trocarem informações e conhecimentos sobre as mais diversas áreas.

Neste novo contexto devemos pensar a comunicação e a educação como forma de intermediar a interação entre as pessoas. Cabendo a escola introduzir as tecnologias no contexto escolar em suas práticas pedagógicas, facilitando o acesso aos mais diversos tipos de mídias integrando-as nas atividades de ensino-aprendizagem.

No entanto para que isto se efetive a escola precisa rever seus paradigmas educacionais e repensar sua relação com os meios de comunicação, pois muitos professores ainda se mostram resistentes ao uso da tecnologia em sala de aula por não estarem preparados em utilizá-las.

Uma solução para o problema seria implantar as tecnologias nas escolas e preparar os professores de forma a capacitá-los em utilizar adequadamente as mais diversas mídias em suas aulas. O professor assume o papel de proporcionar a seus alunos a compreensão de que os meios de comunicação servem como objeto de análises e os tornam leitores críticos. O professor assume um papel de orientador e facilitador do processo educacional.

Com a utilização dos meios de comunicação como um recurso pedagógico, a escola oferece ao aluno a oportunidade de livre expressão, estimulando seu senso crítico e forma lógica de pensar tornando-o um cidadão capaz de compreender a realidade em que está inserido.

Sabendo da importância nos dias atuais da utilização das tecnologias da comunicação e informação na educação, este projeto tem por objetivo apresentar uma proposta de Implementação da Web Rádio Escolar, na Escola de Ensino Fundamental Angelo Venzon Neto do município de Farroupilha. Visando o uso da rádio como instrumento pedagógico no ambiente escolar, proporcionando aos educadores e alunos uma maneira lúdica de ensinar e aprender, da mesma forma que torna o processo de aprendizagem prazeroso e eficiente.

O trabalho consiste em fornecer uma proposta de implementação da Web Rádio Escolar na escola, trazendo referencial teórico com objetivos gerais e específicos dando fundamentação teórica sobre a importância dos meios de comunicação na sociedade atual e sua influência na educação, o rádio no ambiente escolar e sua utilização como recurso pedagógico.

Apresentará uma metodologia de implementação da Web Rádio escolar efetivamente com a proposta de recursos físicos, tecnológicos e metodológicos com a formação dos professores para que se possa colocar em prática a Web Rádio Escolar.

Será apresentado também uma pesquisa de campo com os levantamentos e análise de dados, realizada com os alunos da escola e seus professores sobre a Web Rádio Escolar.

Por fim pretende-se apresentar o Projeto de Implementação da Web Rádio Escolar para a equipe diretiva, com o intuito de sua efetiva contribuição para a escola, permitindo aos estudantes e comunidade escolar como um todo, conhecerem e utilizarem as mídias, principalmente a Web Rádio para produções próprias e utilizá-las de maneira pedagógica dentro e fora da sala de aula. Além de proporcionar uma maneira prática e criativa de aprendizagem, exercitando não somente a comunicação oral, mas a escrita, o exercício do pensamento crítico, o trabalho em equipe, a tomada de decisões coletivas e principalmente auxiliar no trabalho didático-pedagógico dos professores. A utilização da Web Rádio na escola só vem a somar com uma educação mais efetiva e de qualidade.

1.1 Objetivo Geral

Instalar e configurar uma Web Rádio no âmbito escolar com vistas a aproximar professores e alunos para o uso pedagógico das mídias de áudio e vídeo na produção de conteúdos educacionais.

1.2 Objetivos Específicos

- a) Estudo bibliográfico sobre a importância da utilização das mídias na educação especificamente da Web Rádio na escola.

- b) Descrever metodologicamente a instalação e configuração da Web Rádio escolar.
- c) Realizar uma pesquisa com os alunos e professores da escola sobre a criação da Web Rádio na escola.
- d) Fazer o levantamento dos dados obtidos com suas análises, para servir de embasamento a proposta de implementação da Web Rádio.
- e) Mostrar aos professores e alunos a importância das tecnologias da informação e da comunicação na educação.
- f) Fazer uma proposta à direção da escola de instalação, configuração e implementação pedagógica da web rádio escolar.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Imprescindível o uso das tecnologias de informação e mídias nas escolas nos dias de hoje, visto que elas estão inseridas na nossa sociedade cada vez mais e a todos os grupos sociais. Os usos das TICS vão além dos muros da escola, seu uso é interativo e global. Os tempos mudam e com o passar dos anos as novas invenções nas formas de comunicações e a intervenção do homem na natureza, provocam mudanças revolucionárias, gerando crises, incertezas, aflições e possibilidades.

Com estas mudanças nos padrões da sociedade cabe a escola também se adequar a estas mudanças, quebrar paradigmas antigos educacionais e facilitar o acesso das TICS em seus currículos. A maior dificuldade de implementá-la nas escolas, não está somente na parte dos equipamentos necessários e adequados, mas também quanto na dificuldade de utilização por parte dos professores, pois utilizar a informática na educação não é apenas somar informática e educação, é preciso que haja uma integração dessas duas áreas. E para haver essa integração é necessário domínio dos assuntos que estão sendo integrados por parte dos professores, transpor as fronteiras convencionais do educar.

Sabemos que existem vários tipos de profissionais em todas as áreas, os mais comprometidos, abertos a mudanças, criativos, críticos, como também aqueles avessos a qualquer mudança, acomodados, desinteressados e na área da educação é da mesma forma, portanto percebo em minha escola estes dois tipos de

profissionais, óbvio que com os professores comprometidos a utilização das TICS se dá forma colaborativa, conseguimos planejar atividades interativas juntos e o trabalho se torna eficiente. Quanto aqueles mais resistentes que também tem o pensamento que a informática serve só para preparar para o mercado de trabalho, o trabalho com eles é mais difícil, mas aos poucos na medida do possível estamos tentando mudar estes pensamentos apesar de todas as dificuldades. Pois o uso das TICS vai além de preparar o aluno pro mercado de trabalho, ela prepara para a cidadania, que é preparar o sujeito para ser competente naquilo que faz, um ser pensante, crítico, ativo, solidário, pensar e agir coletivamente visando um bem comum.

Frente aos novos paradigmas da educação o professor precisa saber orientar seus alunos onde coletar informações, como tratá-las e como utilizá-las de forma adequada. O professor assume o papel de encaminhador da autopromoção e o conselheiro da aprendizagem dos alunos, tanto individualmente como socialmente.

A qualidade da educação está em volta da melhoria das atividades pedagógicas, onde o professor deve proporcionar cada vez mais a utilização de recursos pedagógicos interessantes e motivadoras para os alunos, portanto não deve negar a utilização dos recursos tecnológicos no ambiente de sala de aula.

Frente a isto as escolas passam pelo desafio de não somente incorporar as tecnologias na educação, mas também de fazer com que todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem absorvam este novo contexto de forma reflexiva sobre sua efetiva utilização.

A capacidade de pensar, criar, inovar, aprender a aprender, de conviver juntos, de trabalhar em grupo, de conhecer a si e o outro são de fundamental importância para o novo cidadão que a sociedade exige, portanto a formação deste novo cidadão também cabe a escola e seu compromisso com isto não é de todo fácil. É função da escola, hoje, preparar os alunos para pensar, resolver problemas e responder rapidamente às mudanças contínuas.

De acordo com Valente (1999, p. 41):

[...] A implantação de novas ideias depende, fundamentalmente, das ações do professor e dos alunos. Porém essas ações, para serem efetivas, devem ser acompanhadas de uma maior autonomia para tomar decisões, alterar o currículo, desenvolver propostas de trabalho em equipe e usar novas tecnologias de informação [...].

O desafio de introduzir as tecnologias da informação na escola é para se fazer coisas novas pedagogicamente, coisas estas que não se pode fazer de outras maneiras. Reinventar novas formas didáticas de ensino. A escola como espaço mais atrativo preparando este aluno para enfrentar esta nova realidade da sociedade. Um aluno capaz de ser independente, reflexivo, crítico e ativo capaz de usar os vários tipos de informação e meios de comunicação.

A escola deve trabalhar o currículo através da ação do professor incentivado a utilização das novas tecnologias, estimulando as pesquisas interdisciplinares, adaptadas a realidade dos alunos. Utilizar as tecnologias para criar, experimentar e avaliar os produtos educacionais para depois utilizá-los de forma eficiente.

Integrar as novas tecnologias no currículo escolar exige uma ampla reflexão sobre seus objetivos, técnicas, os conteúdos escolhidos, as habilidades até mesmo o significado da educação.

A preocupação com o impacto que as mudanças tecnológicas podem causar no processo de ensino-aprendizagem impõe a área da educação a tomada de posição entre tentar compreender as transformações do mundo, produzir o conhecimento pedagógico sobre ele auxiliar o homem a ser sujeito da tecnologia, ou simplesmente dar as costas para a atual realidade da nossa sociedade baseada na informação. (SAMPAIO e LEITE, 2000, op cit SANTOS, 2012, p. 9)

Surge novas formas de aprender, novas competências novas formas de realizar o trabalho pedagógico, um novo aluno e principalmente um novo professor que utilize a tecnologia como um recurso para melhoria do seu fazer pedagógico.

Perrenoud em seu livro “As 10 Novas Competências para Ensinar”, aponta as principais habilidades que um professor deve ter para atuar frente a este novo contexto educacional que se apresenta:

1. **Organizar e dirigir situações de aprendizagem** – o professor deve ser capaz de organizar da melhor forma possível as mais diversas situações de ensino, dominando conteúdos, estratégias de ensino aprendizagem bem como de avaliações.

2. **Administrar a progressão das aprendizagens** – proporcionar situações de aprendizagem que estimulem reflexões, desafios, debates e trocas de saberes. Saber administrar as etapas da aprendizagem observando e avaliando os alunos durante todo o processo.

3. **Conceber e fazer evoluir os dispositivos de diferenciação** – saber administrar as diferenças entre os alunos trabalhando com suas dificuldades específicas, estimulando a cooperação entre os alunos o ensino múltiplo prevalecendo a troca de saberes.

4. **Envolver os alunos em suas aprendizagens e em seu trabalho** – estimular entre os alunos o desejo do aprender, fazendo-os participar do processo de aprendizagem. Ajudar a construir seus projetos pessoais de vida.

5. **Trabalhar em Equipe** – Incentivar o trabalho cooperado e em equipe, de forma que entendam que também necessitamos da ajuda do outro para aprender. Negociando situações de conflitos.

6. **Participar da administração da escola** – Se integrar em questões pertinentes da administração da escola para estar atento as mais diversas situações e saber discuti-las com toda comunidade escolar.

7. **Informar e envolver os pais** – Conduzir reuniões e encontros para trocas de informações envolvendo os pais no processo educativo dos filhos, tornando a participação conjunta fundamental na aprendizagem.

8. **Utilizar novas tecnologias** – Saber utilizar as novas tecnologias como um recurso de melhoria das estratégias de ensino aprendizagem.

9. **Enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão** – Contribuir na construção do regimento escolar, as regras, disciplinas, conduta, autoridade, comunicação com a relação pedagógica desenvolvendo senso de responsabilidade, solidariedade e justiça.

10. **Administrar sua própria formação contínua** – o professor deverá estar sempre em formação, se atualizando e se qualificando, para estar preparado para desempenhar o seu papel frente aos alunos cada vez mais exigentes.

Com o estudo destas competências, vale ressaltar a importância das competências número 8 e 10 que o autor nos traz, na ênfase do trabalho das tecnologias da informação nas escolas. Os professores devem estar engajados no processo, consciente não só das reais capacidades da tecnologia, do seu potencial e de suas limitações para que possa selecionar qual é a melhor utilização a ser explorada num determinado conteúdo, contribuindo para a melhoria do processo ensino-aprendizagem, por meio de uma renovação da prática pedagógica do professor e da transformação do aluno em sujeito ativo na construção do seu

conhecimento, levando-os, através da apropriação desta nova linguagem a inserirem-se na contemporaneidade. Para isto acontecer ele deverá estar em processo de formação contínua ficando atualizado e capacitado para atender as demandas decorrentes deste novo paradigma. O processo de formação continuada permite condições para o professor construir conhecimento sobre as novas tecnologias, entender por que e como integrar estas na sua prática pedagógica e ser capaz de superar entraves administrativos e pedagógicos, possibilitando a transição de um sistema fragmentado de ensino para uma abordagem integradora voltada para a resolução de problemas específicos do interesse de cada aluno.

Para tanto a sociedade do conhecimento exige um novo perfil de educador:

- a) Comprometido – com os princípios que norteiam o projeto político da escola e com as mudanças sociais e políticas da sociedade.
- b) Competente – que domine os conhecimentos as habilidades e principalmente que saiba colocar em prática seus saberes educacionais, que seja um professor crítico, reflexivo e disposto a estar em constante aprendizado.
- c) Crítico – que tenha uma postura ética de valores com uma formação permanente desenvolvendo uma atividade docente estimuladora do potencial de seus alunos.
- d) Aberto à mudanças - sem medo do novo, aberto ao diálogo, ao trabalho em equipe, a troca de saberes ao conhecimento mútuo
- e) Exigente – que busque o desenvolvimento máximo de seus alunos, favoreça a autonomia de busca pelo conhecimento e estimule-os a refletir criticamente sobre seus aprendizados
- f) Interativo – que estabeleça um relacionamento interativo entre alunos e conhecimento, alunos e professor, alunos e alunos, criando um ambiente de aprendizagem cooperativo.

Segundo Moran (2000) o papel do professor é dividido em:

- a) Orientador/mediador intelectual – este professor ajuda a orientar, a coletar as informações mais pertinentes as quais sejam realmente significativas, ajudando os alunos na compreensão e avaliação das informações que darão sequência ao processo de aprendizagem.
- Orientador/mediador emocional – este professor age como incentivador,

estimulador, impõe limites, é autêntico e se coloca nas dificuldades dos alunos.

- b) Orientador/mediador gerencial e comunicacional – este professor se apresenta de forma organizacional do processo de aprendizagem, desde o seu planejamento até a avaliação. Gerencia toda a interação do processo educativo.
- c) Orientador ético – este professor assume o papel de construir valores com seus alunos, contribuindo para a formação intelectual, moral, emocional e ética de seus alunos.

Com a formação contínua dos professores ele se torna capaz de utilizar as tecnologias conforme suas necessidades, sua realidade, seus interesses e expectativas de verificar como elas podem lhe ser útil. O uso efetivo da tecnologia por parte dos alunos, passa primeiro por uma assimilação da tecnologia pelos professores. Ao se introduzir os computadores nas escolas, a atenção primeira se deve aos professores, instrumentá-los de forma adequada para que o uso dos alunos se faça de qualidade e utilidade.

Nesta nova era o professor deve ajudar no desenvolvimento tanto individual como coletivo, saber conduzir os instrumentos da cultura que indicam os novos modos de vida e de pensamento das pessoas, para que isto aconteça ele deve estar sempre se integrando as novas tecnologias e os novos modelos de aprendizagem e envolver não somente os alunos nesta perspectiva mas também toda a comunidade escolar. Assim como afirma Valente:

[...] a implantação da informática como auxiliar do processo de construção do conhecimento implica mudanças na escola que vão além da formação do professor. É necessário que todos os segmentos da escola – alunos, professores, administradores e comunidades de pais – estejam preparados e suportem as mudanças educacionais necessárias para a formação de um novo profissional. Nesse sentido, a informática é um dos elementos que deverão fazer parte da mudança, porém essa mudança é mais profunda do que simplesmente montar laboratórios de computadores na escola e formar professores para utilização dos mesmos. (1999, p. 4)

Podemos verificar que a inserção das novas tecnologias no ambiente escolar como ferramenta educacional, tem produzido várias reações, existem aqueles que não acreditam em modificações através delas, e aqueles que depositam todas as expectativas de soluções para os problemas educacionais,

porém temos de ter consciência que a informática não solucionará todos os problemas educacionais existentes, porém a sua necessidade e também a necessidade de práticas inovadoras no ensino são evidentes e inevitáveis, portanto sua utilização deve ser um instrumento facilitador da aprendizagem, além de introduzir os alunos na alfabetização digital.

A quebra de paradigmas educacionais é necessária para a efetivação do trabalho pedagógico com a utilização das TICs no processo de ensino aprendizagem, o professor terá de mudar sua forma de ensinar. Segundo Almeida (in Valente - 1996-p.164) o professor que trabalha com a informática na educação, deverá desenvolver uma mediação pedagógica que promova o pensamento do aluno, seus projetos, compartilhe seus problemas sem apontar soluções, ajudando o aprendiz a entender, analisar, testar e corrigir erros.

Em suma a utilização das novas tecnologias nas escolas pode ter um impacto significativo sobre o papel do professor, na quebra de paradigmas ultrapassados do processo de ensino aprendizagem. Pela necessidade constante de renovação dos conteúdos, métodos e o próprio uso da tecnologia, onde o aluno passa a ser um agente ativo do processo educativo e não um mero receptor de informações ou conhecimentos, assim o professor utilizando as mais variadas tecnologias reformula suas aulas e encoraja seus alunos a participarem de novas experiências.

O trabalho com projetos interdisciplinares também é uma alternativa produtiva de englobar a utilização das mídias na educação. Kilpatrick um pensador contemporâneo sobre a utilização da metodologia de projetos na educação acredita que se partindo de problemas reais, do dia-a-dia do aluno, a aprendizagem se efetiva de forma coerente e eficaz. Em seu método todas as atividades escolares realizam-se através de projetos, sem necessidade de uma organização especial. Originalmente ele chamou de projeto à "tarefa de casa" ("home project") de caráter manual que o aluno executava fora da escola. O projeto como método didático era uma atividade intencionada que consistia em os próprios alunos fazerem algo num ambiente natural, por exemplo, construindo uma casinha poderiam aprender geometria, desenho, cálculo, história natural etc. Kilpatrick (1978) classificou os projetos em quatro grupos:

- a) de produção, no qual se produzia algo;
- b) de consumo, no qual se aprendia a utilizar algo já produzido;

- c) para resolver um problema;
- d) para aperfeiçoar uma técnica.

Elaborar um projeto é o mesmo que elaborar um plano para realizar determinada ideia. Portanto um projeto é nada mais nada menos que a realização de algo que não existe, um futuro imaginável e possível. Parte-se de uma realidade existente para uma realidade possível, realizável, concreta. Os integrantes de uma escola escolherão trabalhar num projeto da escola onde ele for a extensão de seu próprio projeto de vida. Trabalhar com projetos na escola exige um envolvimento de todos os envolvidos e supõe algo mais do que o professor ministrar aulas e o aluno assistir as mesmas.

O processo de elaboração, execução e avaliação de cada projeto são de extrema importância para que ele seja um sucesso. É fundamental que a organização das atividades didáticas seja planejada a partir da perspectiva do trabalho com projetos. A partir deste planejamento o professor poderá estabelecer ligações entre as disciplinas fazendo com que os alunos façam relações de informações aprofundando seus conhecimentos. Os conteúdos disciplinares estudados devem ser elementos mais significativos para os estudantes, e o mais adequado para que isso ocorra é relacionar com os projetos de vida de cada um, integrados aos projetos pedagógicos das escolas.

Os Projetos de Trabalho contribuem para uma resignificação dos espaços de aprendizagem de tal forma que eles se voltem para a formação de sujeitos ativos, reflexivos, atuantes e participantes (HERNANDEZ, 1998).

3 A IMPORTÂNCIA DA WEB RÁDIO NO AMBIENTE ESCOLAR

3.1 Um pouco da história do Rádio

Os meios de comunicação em massa alcançaram importância nos meados do Século XX, quando passaram a fazer parte do dia-a-dia das pessoas, atingindo diretamente todas as classes sociais.

O homem utiliza diversos meios para transmitir a informação, desde a pré-história com as figuras até chegar nos dias atuais através da utilização das mídias digitais. Podemos dizer que a rádio é um dos mais antigos meios de comunicação

massiva, porém pouco utilizada como forma pedagógica frente a outros meios de comunicação como a televisão e a internet.

No ano de 1863 James Clerk Maxwell apresentou teoricamente a existência das ondas sonoras, ele era professor de física na Universidade de Cambridge na Inglaterra, após seus estudos outros pesquisadores se interessaram no assunto e contribuíram para a evolução de sua criação.

Mesmo com o passar do tempo e o surgimento de novas tecnologias o rádio se manteve como importante veículo de disseminação em massa da informação, inovando e se transformando para se adequar as mudanças da nova era da informação.

No Brasil o rádio surge em 1922, quando foram realizadas as primeiras transmissões durante a Exposição do Centenário da Independência, no Rio de Janeiro. Edgard Roquette Pinto foi o precursor desta primeira transmissão.

Em 1923 surge a Rádio Sociedade mantida por seus sócios e transmitia sessões educativas. Os sócios levavam seus materiais para serem tocados na programação em especial músicas eruditas. Já em 1932 o presidente Getúlio Vargas criou um decreto regulamentando a propaganda comercial nas rádios alavancando o rádio brasileiro.

Desde o começo de sua criação percebe-se o rádio com o objetivo voltado a cultura e educação e sua importância na contribuição da divulgação da informação nas escolas.

Podemos dizer que a evolução da radiodifusão no Brasil conta hoje com uma rede ampla de emissoras conseguindo atingir um número grande de pessoas até mesmo maior do que a própria televisão.

A partir do século XXI com a chegada da era digital a rádio ganha um novo modelo, surgem as web rádios, oferecendo uma melhor qualidade de som, ampliando o número de canais, cobertura territorial e mais opções de programas e serviços, tornando o rádio globalizado com a utilização da internet.

As web rádios proporcionaram uma ruptura do espaço local, regional e nacional para um espaço mundial sem fronteiras, onde o acesso da informação se dá em qualquer espaço e tempo em qualquer parte do mundo. A informação chega de forma linear em tempo real e ao vivo.

O rádio aparece como veículo de comunicação e educação, sobretudo como instrumento de transmissão de cultura e conhecimento e como forma de exercício da

cidadania. Abordaremos ainda a importância do rádio escola no processo de ensino aprendizagem.

Na rádio, os sons e as palavras revelam a realidade com a sensualidade do poeta, e nela se encontram os tons da música, os sons mundanos e espirituais, fazendo assim a música penetrar no mundo das coisas; o mundo se enche de música, e a nova realidade criada pelo pensamento se oferece de modo muito mais imediato e mais concreto do que no papel impresso: o que até a pouco havia sido somente idéias escritas, passou a ser algo materializado e bastante mais vivo. (ARNHEIM apud MEDITISCH, 2005, p. 100:101).

O rádio difere dos demais meios de comunicação por utilizar única e somente a linguagem verbal oralizada, vinculando seu potencial comunicativo a audição. Constrói imagens acústicas, a partir de signos orais, verbais, musicais, sonoros e do próprio silêncio, o rádio faz com que as imagens adquiram formas. O psicólogo alemão, Rudolf Arnheim (2005), acredita que o rádio vai e volta da fantasia para a realidade sem violar suas leis. Sua arte está centrada na palavra. Segundo o autor, o rádio é voltado mais ao intelecto, aos conceitos, ao pensar e ao sentir, sendo contrário a ideia da televisão que, como meio visual, se presta a expor fatos, a mostrar e a reforçar o caráter documental. As observações de Arnheim (2005) são compartilhadas por Citteli (2006) ao descrever que através do rádio as palavras ganham movimento.

Em sentido diferente daquele encontrado na televisão ou no cinema, o imaginário da recepção radiofônica é despertado na medida em que são estabelecidos nexos entre falar e ouvir, provocando inquietações e permitindo aos destinatários construir redes de imagens facultadas pelas seqüências das palavras. (CITTELI, 2006, p. 97).

A utilização do rádio é grande no contexto dos adolescentes, pois os mesmos fazem uso do aparelho, enquanto realizam seus deveres de casa ou até mesmo a forma como as pessoas levam consigo os transmissores, também como forma de ter um mundo particular em meio às multidões. O rádio se mostra como possuidor de um manto de invisibilidade que se manifesta numa franqueza íntima e particular de pessoa a pessoa.

O rádio é um meio de comunicação, difusão e expressão que tem duas metas importantes: a reconstituição e a recriação do mundo real e a criação de um mundo imaginário e fantástico, “produtor de sonhos para expectadores, perfeitamente despertos”. É um veículo que foi capaz de criar

uma nova poesia: a poesia do espaço. (BALSEBRE 1994 apud MEDITISCH, 2005, p. 327).

Portanto, os efeitos do rádio não estariam na sua programação. Os efeitos sociais deste veículo de comunicação residem nas suas características, estrutura e funcionamento que acabam por moldar a mensagem.

Notícias, hora certa, informações sobre o tráfego e, acima de tudo, informações sobre o tempo agora servem para enfatizar o poder nativo do rádio de envolver as pessoas umas com as outras. O tempo é um meio que envolve todas as pessoas por igual. As variáveis do tempo constituem o tópico principal do rádio, banhando-nos em fontes de espaço auditivo. (MACLUHAN 1993 apud MEDITISCH, 2005, p. 144).

Sabendo da necessidade de agregar as TICS na Educação, a rádio vem como um potencial de aprendizagem significativa no ambiente escolar, visto que exercita a capacidade comunicativa e imaginativa dos alunos. A partir dela, conhecer outras mídias, principalmente o computador programando e desenvolvendo os projetos dos programas radiofônicos.

Pensando nisto a escola deve repensar suas práticas pedagógicas e incluir em seu espaço esta nova mídia que se apresenta, pois através dela pode-se inventar novas formas de aprender e de socializar as informações e conhecimentos das mais diversas áreas, construir um ambiente de descobertas tornando o ato educativo mais produtivo, eficiente e prazeroso.

Francisco Gutierrez afirma: “Nos dias de hoje já não se pode continuar pensando em uma escola encerrada entre quatro paredes e completamente desvinculada do processo de comunicação”. A informação está acessível a todos em todos os espaços, e a escola não pode negar este fato, portanto ela deve descobrir formas de utilizá-la dentro de seu contexto pedagógico.

Hoje em dia a comunicação na escola se dá de forma autoritária, por se considerar a única fonte de produção e transmissão de saber, isto só gera a desmotivação, descontentamento e revolta dos alunos, que se tornam sujeitos alienados e acrílicos a cerca de sua realidade.

A escola já deixou de ser a única fonte do saber, através do uso das TICS o saber se tornou acessível em qualquer tempo e espaço e a um número indeterminado de pessoas.

O desafio da escola está em procurar maneiras criativas de integrar as mais diversas linguagens de mídias, sua cultura tecnológica nos espaços educativos contribuindo com o processo de ensino aprendizagem dos alunos.

Para que isto ocorra é necessária uma quebra geral de paradigmas na educação, principalmente no processo de ensino e aprendizagem. O professor necessita conhecer e explorar as mais diversas linguagens, e o educando ler, interpretar e produzir os mais variados textos.

Oportunizando o aluno com o convívio e o manuseio das mídias no contexto escolar, o professor, faz com que ele seja um autor de seu próprio conhecimento, refletindo sobre suas descobertas e intervindo em sua própria realidade, tornando-se um ser ativo e crítico em seu tempo.

O trabalho com os meios de comunicação, inclusive a rádio, possibilita a democratização da comunicação, a familiarização do aluno com as mais variadas linguagens, intercâmbios de comunicação, ampliação do conhecimento cultural e pedagógico, a desmitificação das mídias, um olhar crítico e reflexivo sobre os acontecimentos políticos, sociais e ideológicos de nossa sociedade e o exercício da cidadania.

O trabalho das mídias na escola, principalmente o rádio, contribui com o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, além de fortalecer as relações dos educandos/professores e família/comunidade, como argumenta Costa (2005, p. 121):

O rádio, portanto, é eficaz quando tomado como ferramenta pedagógica, mesmo que, para alguns, esteja defasado e não seja o preferido entre os jovens, visto os tantos outros meios mais modernos e atrativos, como a Internet. Mas deve-se levar em conta que “o fato de a comunicação radiofônica utilizar especialmente a linguagem verbal torna o uso de suas mensagens mais assimilável a prática educativa do que os demais meios audiovisuais.

Portanto é necessário por parte dos professores e dos alunos o domínio e o conhecimento da linguagem radiofônica, para que realmente ela seja um instrumento e recurso de auxílio no processo ensino aprendizagem e que cumpra seu real papel dentro da escola.

4 A WEB RÁDIO COMO INSTRUMENTO E RECURSO PARA ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

A sociedade da informação exige novas formas de pensar, de agir e de comunicar. Introduce novos hábitos, inúmeras formas de adquirir conhecimento, e também diversas ferramentas que possibilitam essa aquisição. As escolas servem como alternativas para formação e desenvolvimento de cidadãos com um perfil que conduza as exigências da sociedade moderna.

Percebe-se então, outras maneiras de compreender, de perceber, de sentir e de aprender, em que a afetividade, as relações, a imaginação e os valores não podem deixar de ser considerados. Na sociedade da informação é de suma importância, aprender a reaprender, a conhecer, a comunicar, a ensinar, a interagir, a integrar o humano e o tecnológico, a integrar o individual, o grupal e o social.

As tecnologias de informação e comunicação possibilitam o acesso a milhares de informações e diferentes contextos, próximos ou distantes de sua realidade que, num processo educativo, pode servir como elemento de aprendizagem, como espaço de socialização, gerando saberes e conhecimentos científicos.

A internet deve ser utilizada como uma ferramenta de auxílio na aquisição da leitura e da escrita, ferramenta esta que a escola e o professor devem introduzir na vida escolar do aluno, visto que faz parte do cotidiano dos mesmos, cabe então a escola e ao professor democratizar e orientar os alunos no seu uso adequado, de modo a conduzi-los ao processo de construção do conhecimento, possibilitando ao professor ser mediador, isto é, acompanhar e sugerir atividades, ajudar a solucionar dúvidas e estimular a busca de um novo saber.

As tecnologias da informação são o resultado da junção de três elementos técnicos: a informática, as telecomunicações e as mídias. Proporcionam um novo olhar em relação aos conceitos de espaço e distância, como as redes eletrônicas e o telefone celular, que nos proporcionam ter em nossas mãos o que antes estava muito distante.

O computador ligado com a internet extrapolou todos os limites da evolução tecnológica, pois rompeu com as características tradicionais dos meios de comunicação em massa. O rádio, o cinema, a imprensa e a televisão são elementos unidirecionais, onde os meios de comunicação fazem um único percurso, do emissor

ao receptor, já os sistemas de comunicação que estão interligados com a internet propiciam aos usuários, ou seja, o emissor e o receptor interfiram na mensagem simultaneamente.

Pensando nisto o principal objetivo do trabalho da rádio na escola é a melhora da comunicação entre a comunidade escolar. Promover a participação crítica e igualitária dos indivíduos, permitindo que todos possam se expressar, discutir e refletir sobre os mais variados contextos, ideias e inquietações, mediando diálogos solucionando problemas.

Construir uma rede comunicativa democrática onde todos sejam respeitados e reconhecidos em suas potencialidades e competências. Despertar o interesse de todos em participar, colaborar e criar.

Sua função será de desenvolver a criatividade, promover a integração entre as disciplinas escolares, relacionando-as com a vivência e realidade dos educandos. Como instrumento pedagógico, pode contribuir com o processo de ensino e aprendizagem dos diversos componentes curriculares, de forma a contribuir, de maneira lúdica e significativa, com a apropriação e produção de conhecimentos. Além de oportunizar aos sujeitos pedagógicos (educadores e educandos) o planejamento coletivo das atividades e programas radiofônicos, disseminando cultura, ampliando horizontes e construindo conhecimentos, por meio da produção, edição, veiculação e análise dos programas.

Gomez in Tosta Pretto, afirma que a:

A Rádio é muito mais do que somente rádio. Muito mais que apenas um canal e uma linguagem sonoras, muito mais que unicamente uma dimensão auditiva para a transmissão de sons e informação. É também um estímulo múltiplo que, embora se inicie com a escuta, deve mudar para outras dimensões sensoriais em que intervenham mais sentidos. (GOMEZ IN TOSTA PRETTO, 2010, p. 12)

Nesta perspectiva o uso da rádio na escola como um instrumento e recurso pedagógico deve ser concebido como um projeto comunitário, dentro da escola, envolvendo toda comunidade escolar: diretores, coordenadores, professores, alunos e funcionários.

Segundo Prof. Ismar de Oliveira Soares, neste sentido o trabalho da rádio na escola abre perspectivas de resultados práticos a apropriação dos recursos midiáticos a partir do ponto de vista dos interesses e das necessidades de quem dele se apodera, o desenvolvimento de habilidades e competências pré-existentes,

mas até então pouco estimuladas, ampliação da capacidade de expressão dos indivíduos, a promoção do diálogo entre os vários agentes do processo educativo, o uso da tecnologia para a mediação de conflitos e promoção de valores humanos e solidários na escola, a discussão de temas transversais como sexo, direitos humanos, violência e meio ambiente de forma natural, ou seja, franca e aberta, a promoção da gestão participativa dos meios de comunicação, da informação e do próprio espaço escolar e um comprometimento maior dos sujeitos com a transformação social.

Outro ponto principal em que se deve pensar com o trabalho da rádio na escola, é vincular os projetos radiofônicos com o Projeto Político Pedagógico da escola, de forma a viabilizar os meios físicos e financeiros para implementação da mesma. Deste modo, deverão ser apresentadas todas as possibilidades de contribuições para a dinamização e integração do processo ensino e aprendizagem no âmbito do ensino onde os coordenadores, professores, e todos envolvidos possam criar condições para que isto aconteça. Após esse momento envolver os alunos, ouvindo sugestões, a respeito dos conteúdos a serem abordados, como também criação dos horários, materiais, dentre outros itens relacionados a programação da rádio escola.

Esta proposta requer mais responsabilidade por parte de todos que integram a comunidade escolar (gestores, professores, alunos, funcionários e pais) do que se pode imaginar. A Web Rádio escolar, como um instrumento mediador da vivência escolar poderá, constituir-se como um elemento transformador do processo educativo da escola, a proposta da rádio na escola é criar um espaço democrático e participativo para a comunidade escolar, a fim de oportunizar a todos, o exercício e vivência do direito a liberdade e expressão das suas identidades, formando uma comunidade comunicativa, de modo que cada sujeito possa deixar uma mensagem, seja através de vinhetas, entrevistas, palestras, crônicas, músicas, enfim qualquer atividade que possa ser divulgada, o que de acordo com Costa (2005, p.116) o rádio “consegue através de uma oralidade direta, persuasiva e próxima, conquistar uma unanimidade nova e estimulando o imaginário dos ouvintes”.

5 METODOLOGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DA WEB RÁDIO AVN

Após os estudos bibliográficos a respeito da importância da utilização das mídias na educação, da inclusão das mídias nas escolas através da quebra de antigos paradigmas educacionais, da importância da utilização do rádio como um meio de comunicação capaz de unificar as informações no ambiente escolar e de como o rádio serve de recurso pedagógico para o professor, foi pensado em implementar uma rádio escolar na Escola Angelo Venzon Neto.

Para a efetivação da implementação da rádio na escola será necessário a parte técnica de aquisição de equipamentos básicos para a instalação da rádio na escola, bem como um ambiente adequado para a execução da mesma, É necessário também a capacitação dos professores quanto a utilização desta mídia e das ferramentas tecnológicas, para trabalharem com esta nova metodologia de ensino. Por último sugere-se atividades a serem desenvolvidas com os alunos.

5.1 Parte Técnica

A estrutura física será o laboratório de informática da escola.

Equipamentos básicos para instalação da rádio:

- 1 mesa de som STEREO 6 canais
- 2 caixas ativa e passiva
- 1 computador Lap Top (Configuração sugerida mínimo 512 de memória Ram /3 Giga Hertz/ Petium 4)
- 2 microfones modelo SM 58 (fio)
- 1 pedestal de mesa modelo girafa
- 2 gravadores digitais
- 1 Headphone
- 1 Cabo P2> P10 (Stereo) - preferencialmente blindado (ligar computador a mesa de som)
- 1 Cabo P10 > P10 metros - (ligar caixas acústicas e mesa de som)
- 1 cabo P10 > P10 5 metros - (ligar caixa ativa e passiva)

6 ORÇAMENTO

Os valores cotados são os mais baixos encontrados no mercado, pesquisa realizada em Maio de 2015 em sites da internet.

Recurso	Custo
1 mesa de som STEREO 6 canais	R\$ 246,00
2 gravadores digitais	R\$ 190,00
1 Headphone	R\$ 13,00
1 Cabo P2> P10 (Estéreo) e 1 cabo P10 > P10 metros	R\$ 30,00
1 cabo P10 > P10 5 metros	R\$ 30,00
TOTAL	R\$ 509,00

7 CAPACITAÇÃO DOS PROFESSORES

Verifica-se a importância e necessidade da qualificação e preparação dos professores para efetivarem o trabalho com a rádio escolar, portanto a sugestão é o curso **Web Rádio na Educação**, que capacita os professores do ensino fundamental e médio a instalar, configurar e a utilizar pedagogicamente o rádio em sala de aula. Dentro do aspecto da formação continuada de professores, e considerando a necessidade de se formar professores capazes de construir metodologias interdisciplinares, a proposta do curso é contribuir no campo da didática e, mais amplamente, das práticas pedagógicas, considerando as comunidades virtuais de aprendizagem estabelecidas nas redes sociais.

O curso também ensina como trabalhar com mídias de áudio e vídeo na sala de aula permitindo que os alunos criem, eles mesmos, os conteúdos escolares, permitindo assim uma maior reflexão sobre os conteúdos, motivação, trabalho em grupo, interdisciplinaridade, redes sociais na educação, promovendo uma revolução na desterritorialização na educação.

Portanto a proposta do curso é através de conceitos e estratégias mostrar como é possível utilizar o rádio no ambiente escolar oportunizando as produções dos alunos e disponibilizando a distribuição e acesso destas produções para a

comunidade escolar. Desta forma se estabelece uma nova forma de ensinar e aprender concebendo uma nova dimensão pedagógica e política na escola.

Dividido em seis estratégias de ensino o curso dá suporte técnico e pedagógico de implementação e funcionamento de uma web rádio escolar e também subsídios para instalação de uma rádio na escola.

A primeira estratégia de ensino **Instalação e Configuração Web Rádio**, coloca o professor participante do curso em contato com os dois programas abordados, assim como, pormenoriza todas as etapas necessárias para a sua execução. Desde a inscrição dos *logins* bem como, das configurações necessárias para a sua utilização.

A segunda estratégia de ensino **Web Rádio Na Educação**, procura entender os conceitos que envolvem o universo do uso pedagógico das mídias na educação. Este capítulo também se torna útil, pois apresenta propostas didáticas de trabalho para todas as turmas de ensino fundamental.

A terceira estratégia de ensino **Desterritorialização Na Educação**, aborda uma visão contemporânea sobre as variáveis existentes no sistema educacional, desmistificar os territórios existentes na educação, nas relações entre eles e propor novos papéis nestas relações.

A quarta estratégia de ensino **Deslocalização e Espacialização em Sala de Aula**, concentra-se na problematização das diretrizes da comunicação e da informação na educação e de como elas assumem novos contextos na configuração dos novos papéis gerados pela desterritorialização dos atores envolvidos no processo assunto abordado na estratégia de ensino anterior.

A quinta estratégia de ensino **Jornalização na Educação**, aborda a importância do trabalho com os diferentes gêneros linguísticos no enriquecimento da rádio escolar.

A sexta e última estratégia **Redes Sociais na Educação**, invoca a importância de introduzir as redes sociais na educação, visto que o seu uso é indissociável a vida cotidiana da sociedade atual.

Ao se introduzir um trabalho com as tecnologias da comunicação e da informação nas escolas não podemos deixar de abordar uma nova concepção sobre a educação, um novo olhar sobre as relações entre os sujeitos do processo educativo. A ideia de desterritorialização na educação, tema este abordado no curso Web Rádio na Educação nos mostra uma visão contemporânea sobre como tratar

os diferentes territórios constituídos nas escolas, buscando uma maior interação e integração destes espaços. As tecnologias da informação e comunicação não somente proporcionam estas interações bem como criam novos territórios os virtuais como exemplo.

Desde sempre a escola se apresenta como um território bem definido, onde cada um tem o seu lugar e seu papel desenhado. Aulas presenciais, perguntas e respostas, professores ensinando, alunos aprendendo, aulas tradicionais, expositivas, provas, avaliações tudo padronizado. A ideia de **Multiterritorialidade na Educação**, vem ao contrário deste sistema já instaurado em nossas escolas, ela nos sugere a inserção das tecnologias de forma a introduzir equipamentos, novas metodologias, sistemas de representação diferentes de escrita, novos meios de armazenamento de informações e fenômenos estudados.

Os três princípios básicos do tema na educação é que em primeiro lugar a própria globalização faz com que a desterritorialização tenha um sentido amplo, como a diminuição das características territoriais, os locais, as culturas, as experiências de determinados grupos de indivíduos se torna como uma possibilidade. Em segundo lugar o modelo capitalista da sociedade atual sugere uma educação padrão sem a contextualidade dos mais diversos povos existentes. Por último estabelece uma política de território em rede ou seja sem mais obedecer a padrões pré-estabelecidos.

Território é definido como o espaço da sala de aula, o pátio, a biblioteca, a quadra esportiva enfim qualquer ambiente ou espaço dentro da escola. Este território existe com regras bem definidas e de papéis impostos pela velha pedagogia tradicional de educação.

A desterritorialização define outra dimensão de espaço e combina vários territórios os presenciais e os virtuais. O espaço físico deixa de ser o principal território de aprendizagem permitindo se estabelecer novos contextos, outras formas de ensino aprendizagem introdução de novas metodologias e tecnologias outros parâmetros para a educação.

Surge uma pedagogia multidimensional com cenários fora do espaço tempo escolar, centrada na globalização, com uma linguagem global baixa interpretação cultural onde seja acessível a cada indivíduo em qualquer lugar. Estes sujeitos compartilham os mesmos desejos e ideias uma cultura de uniformização. A sociedade não é mais local e sim em rede focada no consumo de informação.

A desterritorização permite se estar acessando todas as áreas do conhecimento em momentos simultâneos e instantâneos devido a grande velocidade da tecnologia.

São três os territórios demarcados no campo da educação: Território Professor, Território Aluno e Território Pedagógico, onde se estabelece relações intrínsecas entre eles. A desterritorização propõe uma reflexão sobre estes territórios e suas transposições.

A produção do conhecimento está diretamente centrada nos territórios do professor e do aluno, e com a desterritorização essa aproximação irá gerar outras características e aspectos introduzindo a aprendizagem virtual com a utilização dos recursos tecnológicos programas de comunicação, redes sociais e ambientes virtuais de aprendizagem, fazendo que os territórios se entrelacem gerando novos conhecimentos e enriquecendo o processo educativo.

Um novo olhar sobre a educação, uma nova forma de relação entre os territórios onde os sujeitos assumem papéis igualitários reconstruem as relações priorizando o ensino e a aprendizagem, permitindo que os territórios se ajudem mutuamente, a desterritorização além deste enfoque também favorece a dinâmica do território pedagógico onde a quebra de paradigmas faz repensar novas formas metodológicas de ensino, didáticas do professor, a inserção das tecnologias, das mídias e de recursos tecnológicos que dinamizem e facilitem o processo de ensino aprendizagem.

Com o enfoque de desmistificar estas relações aluno/professor e de tornar a escola em um ambiente sem territórios delimitados e intransitáveis o curso de Web Rádio na Educação capacita os professores de maneira satisfatória para que possam aplicar os conhecimentos adquiridos com seus alunos e que juntos construam aprendizagens significativas e aplicáveis em seu dia-a-dia.

7.1 Parte Pedagógica

São inúmeras sugestões de trabalho e atividades que podemos utilizar com os alunos na instrumentalização da rádio escolar, o próprio curso Web Rádio na Educação na estratégia de ensino dois Web Radio na Educação traz atividades para

serem realizadas com turmas de 1º ao 9º ano do ensino fundamental fáceis de serem aplicadas com os alunos.

É interessante que os alunos se sintam envolvidos e motivados em participar e colaborar com as atividades propostas pelo professor, fazendo trocas e avaliando o processo como um todo.

Neste processo de troca de experiências, de vivências de novas formas de aprender o processo educativo torna-se enriquecedor, as aulas mais prazerosas e por consequência mais produtivas a educação ganha como um todo.

7.2 Sugestão para aplicação do trabalho com a WEB Rádio Escolar

O projeto se desenvolverá a partir de ações de formação, de práticas pedagógicas, sociais e culturais construídas nas salas de aula e previstas no Projeto Pedagógico da escola, de acordo com as seguintes etapas de Elaboração do Projeto:

- a) Escolha dos alunos que irão participar do projeto.
- b) Serão selecionados 10 alunos monitores do 8º ano que integrarão a escala de apresentações dos Programas da Rádio em dois dias da semana, nos horários de intervalo.
- c) O horário do intervalo se dá das 9h15min às 9h45min.
- d) O nome da Web Rádio será AVN, as iniciais da escola.
- e) Os alunos monitores poderão organizar um concurso entre os alunos da escola na escolha de símbolo e da vinheta para a Rádio, a escolha se dará através de votação dos alunos da escola, direção, professores e funcionários.
- f) Capacitação dos alunos monitores e professores
- g) A capacitação dos professores se dará nos horários das horas atividades.
- h) O Professor responsável pelo Projeto irá acompanhar todas as etapas de desenvolvimento dos Programas, e a atuação do Monitores;
- i) Serão elaboradas pautas de programas contendo diferentes gêneros jornalísticos, literários e musicais. Gêneros Jornalísticos: Notícias,

Manchete, Propaganda, Classificados, Entrevistas, Radionovela, Reportagem, Anúncio, Crônica, Charge, Artigos...

- j) Realização de reuniões entre professores e alunos monitores para avaliação;
- k) Toda equipe docente da escola será convidada a veicular as atividades de eventos, produção e publicação, conteúdos e produções pedagógicas realizadas na sala de aula na rádio escolar.
- l) Toda segundas-feiras, os monitores e professores terão acesso ao laboratório de informática educativa para realização de pesquisa, produção e publicação de textos.

8 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O Programa será avaliado continuamente através de estudos, reflexões e pesquisas de opinião. Haverá reuniões com toda equipe envolvida e ao final de cada semestre realizaremos discussão, reflexões e replanejamento visando adequar os programas às sugestões feitas pela equipe e pelos professores.

9 CRONOGRAMA

O intuito é de colocar o projeto em execução no segundo semestre de 2015, sendo possível assim montar a rádio com todos os equipamentos mínimos necessários, e também elaborar os projetos de programação a serem veiculados.

10 PESQUISA COM ALUNOS E PROFESSORES DA ESCOLA

Num primeiro momento sugere-se uma pesquisa de campo realizada com os alunos da escola. Será feita uma pesquisa de amostragem com a turma do 9º ano, turma com 24 alunos com idade de 13 e 14 anos.

Nesta pesquisa pretende-se saber o que os mesmos sabem sobre o rádio, se conhecem a utilização do mesmo dentro do espaço escolar, se gostariam que a escola tivesse uma rádio, o que gostariam de ouvir na rádio escola e se gostaria de participar da elaboração e execução dos projetos de rádio. (questionário anexo)

A pesquisa será exploratória de amostragem com o intuito de dar suporte a criação da Web Rádio na escola.

Na pesquisa de campo foi utilizado um questionário com 10 questões de simples compreensão, com perguntas fechadas onde os alunos são direcionados a responder de forma objetiva e clara as questões, permitindo saber sobre seus conhecimentos em relação a utilização da rádio pelos mesmos, seus conhecimentos em torno da rádio escolar bem como seus interesses de implementar e ajudar a colocar em prática a rádio na escola. (Questionário em anexo).

10.1 A turma do 9º ano

A turma do 9º ano da escola Angelo Venzon Neto consta com 23 alunos sendo 14 alunas e 9 alunos. Eles possuem a faixa etária de 13 e 14 anos. Dados estes fornecidos pela secretaria da escola.

10.2 Coleta dos dados

Os 23 questionários foram realizados em sala de aula com a autorização da professora de Matemática.

Todos os questionários continham em anexo o termo de consentimento onde constava os objetivos da pesquisa e a autorização do uso das informações para elaboração deste trabalho de conclusão.

10.3 Professores da Escola

O quadro de docentes da escola é formado por 15 professores que atuam nas turmas de Educação Infantil ao 9º ano do Ensino Fundamental. Dados fornecidos pela secretaria da escola.

O questionário aplicado continha 7 questões relacionadas a pesquisa sobre a rádio escolar. Foram respondidas na escola na hora atividade dos mesmos.

Todos os questionários continham em anexo o termo de consentimento onde constava os objetivos da pesquisa e a autorização do uso das informações para elaboração deste trabalho de conclusão.

10.4 Análise dos dados e gráficos demonstrativos

Todos os resultados foram analisados e foram transferidos para gráficos demonstrativos por questão, para posterior serem apresentados como elemento de discussão com a direção da escola sobre a implementação da Web Rádio escolar.

10.5 Análise do questionário dos alunos

O rádio desde sua invenção foi a mídia que mais rapidamente se popularizou entrando na casa das pessoas compartilhando informações. Notícias, reportagens, músicas, depoimentos, esportes etc. são transmitidos de forma instantânea e global para todos os cantos do planeta. A vivência com a nova era da informação faz com que todos os indivíduos se mantenham conectados as tecnologias para estarem informados a respeito de todos os acontecimentos do mundo. Com nossos alunos não poderia ser diferente além de outras mídias eles também fazem uso do rádio para manterem-se informados e integrados nesta nova era. Podemos observar através da análise dos dados que a grande maioria dos alunos da escola ouvem o rádio e demonstram interesse neste tipo de mídia. Fato este visto na questão numero 1 do questionário, onde dos 23 entrevistados apenas 2 entrevistados dizem não ouvir rádio no seu dia-a-dia. Eles ouvem rádio algumas vezes na semana, sendo que 14 entrevistados fizeram esta opção. Outros 9 entrevistados costumam ouvir todos os dias da semana. Isto significa que o rádio está presente no cotidiano dos alunos senão todos os dias algumas vezes na semana costumam ouvir rádio.

A utilização da WEB Rádio na escola propiciará aos alunos e também aos professores a condição de não somente consumidores, mas também de produtores, através da criação de programas de rádio. Quando questionados a respeito do que costumam ouvir observamos que a maioria dos entrevistados no total de 15, preferem ouvir músicas. Dois dos entrevistados optaram por notícias e 6 dos entrevistados fizeram a opção de variedades. A música nos parece ser a preferência entre os jovens e conseguimos perceber na pesquisa. As variedades ficaram em segundo plano com a preferência de 6 entrevistados. Apenas 2 dos entrevistados optaram pelas notícias. Estes dados nos levam a refletir de como os alunos

poderiam ser instigados a trabalhar em seus projetos de produções a serem veiculadas na Web Rádio da escola, partindo de seus interesses poderiam criar pautas voltadas a determinados temas de aceitação do público em geral.

Mostrar a toda comunidade escolar de como é possível a utilização das web rádios no ambiente escolar, proporcionando ganhos relativos em sala de aula, trazendo os alunos e os professores para o interesse nas produções de áudios e vídeos e utilizando também os ambientes de redes sociais como sistemas de comunicação entre os estudantes, é um dos desafios que deve ser enfrentado, pois a respeito da rádio escolar observamos que a maioria não conhece sobre a existência da mesma nas escolas. Talvez este resultado possa ser explicado pelo fato das escolas da rede municipal de ensino do município, não possuírem este recurso nas escolas. Apenas 10 entrevistados dizem conhecer sobre a rádio escolar.

É importante que saibam que a relação entre Web Rádio e a Internet suscitou duas possibilidades de desenvolvimento e convivência na nova era da informação. A primeira perspectiva é que a Internet se posicionou como receptora de uma série de outras tecnologias de áudio e vídeo, proporcionando um ambiente protagonista de diferentes mídias e utilidades. Sendo uma hospedeira e difusora de várias tecnologias, transportando diferentes informações, sejam elas sonoras, escritas ou visuais, a Internet transformou-se numa plataforma multidimensional de comunicação e informação. A segunda perspectiva é a aproximação da rádio e da web rádio como um veículo que poderia ser potencializado se utilizasse a argumentação forte da interatividade natural na Internet. Era o que faltava a rádio e a web rádio. Agora com projetos interativos, é possível a sua utilização na educação e nas salas de aula, por que se torna uma via de mão dupla.

Outro grande avanço no uso de rádios e web rádios na educação é a sua legislação ainda inexistente quanto a exigência de autorização ou concessão oficial, e por precisarem de poucos recursos de custeio, viabiliza fortemente o seu uso na educação de uma maneira geral.

Mesmo não tendo muito conhecimento a respeito da web rádio os alunos gostariam que a escola tivesse uma rádio escolar, a grande maioria dos alunos entrevistados, total de 19 alunos, gostariam que a escola tivesse uma rádio escolar, apenas 4 entrevistados disseram não querer a rádio escolar. Com estes dados podemos constatar que a implementação da rádio na escola seria de grande aceitação entre os alunos. Na sua existência a preferência de 11 dos entrevistados

gostariam de ouvir músicas, 3 dos entrevistados notícias e 9 dos entrevistados gostariam de ouvir variedades. Verifica-se aqui como na questão número 3 a preferência dos alunos pela música nas produções da rádio.

Tornar o aluno participativo e colaborador de todo o processo educativo é um dos grandes desafios da educação. Para tanto é imprescindível valorizar suas experiências e incentivar suas buscas pelo novo. O que observa-se quanto a questão de auxiliar na rádio escolar é que 16 dos entrevistados demonstram interesse em participar na elaboração de projetos de rádio e apenas 7 dos interessados não demonstram interesse. Apesar da maioria dos alunos demonstrar interesse de forma positiva quanto a participação, é necessário levar em consideração a autonomia que cada aluno tem em decidir se quer participar ou não dos projetos e de que forma gostaria de participar. Remetendo a questão anterior quanto a participação na elaboração de projetos de rádio verifica-se que 13 dos entrevistados gostariam de ser locutor, repórter ou produtor de rádio e 10 não demonstraram interesse de participar. Quanto a escolha de que função desempenhar na rádio escolar 2 entrevistados optaram em ser locutor, 5 entrevistados optaram em ser repórter e 6 em ser produtor. Nesta questão percebe-se a preferência pela produção e elaboração de entrevistas para a rádio e a pouca tendência a locução da rádio. Na última questão da entrevista observa-se a aceitação total dos entrevistados pelo nome da rádio escola como “AVN”, pois os 23 entrevistados votaram positivamente por este nome.

O rádio pela suas características pode ser aproveitado como instrumento facilitador do processo de ensino-aprendizagem, contribuindo na motivação dos alunos, fazendo-os compreender melhor o conteúdo estudado, motivando a imaginação, criando “refrescos” para a memória e exercitando a cidadania, por estes motivos e pela análise geral das entrevistas com os alunos nota-se a aceitação positiva da implementação da web rádio na escola.

10.6 Análise questionário dos professores

Na era da informação e do mundo globalizado onde o conhecimento é disseminado, com muita rapidez, as novas tecnologias da informação e comunicação faz com que novos paradigmas da educação sejam implantados nas

escolas repensando o processo de ensino e aprendizagem. Neste novo contexto cabe ao professor se qualificar, aprimorar e se apropriar dos saberes para atender esta nova demanda. Nota-se uma preocupação dos professores da escola quanto a sua formação acadêmica ao analisar os dados obtidos com a primeira questão do questionário dos professores da escola pelo seu alto nível de pós-graduação dos mesmos.

A atual conjuntura educacional requer que os professores saibam utilizar os recursos pedagógico-tecnológicos para atuarem no novo modelo de educação. Para Perrenoud (2000, p. 139), o papel do Professor “mais do que ensinar, trata-se de fazer aprender [...], concentrando-se na criação, na gestão e na regulação das situações de aprendizagem.”

Quanto a interação com as mídias o que prevalece é a utilização do e-mail mais efetivamente, todos possuem e-mail, porém ainda existe uma certa resistência e falta de informação sobre a utilização das redes sociais e aplicativos. Podemos verificar que todos conhecem ou já ouviram falar alguma vez da Rádio escolar, e se posicionam positivamente a respeito do assunto.

Da utilização da rádio escolar como ferramenta pedagógica observa-se uma certa restrição por parte de seis professores quanto a utilização da rádio escolar em sala de aula, porém a maioria utilizaria e a mesma para contribuir no seu trabalho pedagógico.

Com a expansão das tecnologias da informação e comunicação na educação a escola não pode se eximir desta realidade e deve incluir em sua prática sua utilização. O que está faltando é orientar e capacitar os professores sobre a utilização destes meios em sua prática docente com formações continuadas. Para o trabalho em específico da web rádio sugere-se o curso de formação Web Rádio na Educação onde o objetivo é a formação continuada de professores, considerando a necessidade de formar professores capazes de construir metodologias interdisciplinares contribuindo no campo da didática e, mais amplamente, das Práticas Pedagógicas, considerando as comunidades virtuais de aprendizagem estabelecidas nas redes sociais. Capacitando os professores quanto as mais diversas formas de utilização das mídias no ambiente escolar, quebra-se o paradigma do medo de se trabalhar com as tecnologias em sala de aula e também auxilia na adaptação desta nova realidade social, econômica e educacional que a escola vivêcia.

A grande maioria dos professores demonstra interesse em participar da criação, elaboração e utilização da rádio escolar, bem como de sua existência na escola.

No geral, as perspectivas da utilização da Web Rádio em sala de aula surge de forma positiva e abrange um campo de descobertas e conhecimentos os quais irão norteiam a participação efetiva dos professores como mediadores deste processo. Assumindo uma postura profissional que busque a qualidade do ensino avançando na prática pedagógica através das mais variadas atividades e situações que envolvam resoluções de problemas. As mídias se fazem presentes no cotidiano escolar como forma de mediatizar a prática pedagógica.

Podemos analisar através dos dados obtidos nas pesquisas com professores e alunos da escola que ambos gostariam que existisse a rádio escolar. Os alunos demonstram interesse educativo e recreativo na existência da rádio e gostariam de participar da elaboração das produções a serem veiculadas na rádio. Os professores apesar de alguns não acreditarem no potencial educativo e pedagógico da rádio, a maioria demonstra interesse em utilizá-la em sala de aula e também gostariam de colaborar na produção e execução da rádio escolar. Portanto constata-se que a Rádio Escola seria uma proposta de trabalho didático pedagógico bem aceita e utilizada de forma produtiva e prazerosa, por parte dos alunos e professores, e por consequência de toda a comunidade escolar da Escola Angelo Venzon Neto.

11 CONCLUSÃO

Este trabalho monográfico foi elaborado com a finalidade de fornecer subsídios teóricos, técnicos, metodológicos e pedagógicos de implementação de uma rádio escolar na Escola de Ensino Fundamental Angelo Venzon Neto.

Saber da importância da utilização desta mídia no contexto escolar, bem como sua utilização como recurso pedagógico para um processo de ensino aprendizagem efetivo por parte de professores e alunos. Gerar uma mudança de paradigma em concepções ultrapassadas de educação. Conhecer elementos básicos e fundamentais necessários para implementar uma rádio escolar em termos de recursos materiais, metodológicos e pedagógicos é de suma importância para a concretização do trabalho.

Com os dados obtidos nas pesquisas de campo com os alunos e professores da escola podemos observar e concluir os seus conhecimentos a respeito da rádio escolar, de seus interesses em relação a utilização e contribuição desta mídia para o trabalho pedagógico de sala de aula.

Através dos estudos e análise dos dados pode-se chegar a conclusão que o resultado do trabalho foi positivo, pois percebe-se o quão enriquecedor se torna o processo educativo com a utilização desta mídia como forma de troca de experiências e saberes entre professores e alunos. Também em termos técnicos, metodológicos e pedagógicos o que é necessário além de um pequeno investimento financeiro na compra dos equipamentos básicos para instalação da rádio, é necessário vontade e disponibilidade por parte de professores, alunos e equipe diretiva em colocar a rádio em ação/execução.

Acredita-se com esta pesquisa que a criação da Rádio AVN proporcione uma melhor comunicação na relação ensino e aprendizagem e na relação professor e aluno já que estamos na era da sociedade da informação e da comunicação e o uso da rádio trará uma riqueza para a comunicação entre os mesmos. Constituindo a busca de novas formas de interagir, entender e aprender juntamente com novas maneiras de se expressar. Oportunizando ao aluno a possibilidade de buscar maior clareza e objetividade na comunicação, ajudando em seu desenvolvimento linguístico e comunicativo. Melhorando a comunicação na escola como um todo.

Com tudo sabendo da realidade da escola e da não disponibilidade financeira no momento em adquirir os equipamentos básicos para a instalação da

rádio escolar no momento, esta pesquisa serve como um primeiro passo para a implementação da Rádio AVN, servindo de suporte instrumental de futura instalação da mesma.

RECOMENDAÇÕES PARA IMPLEMENTAÇÃO DA WEB RÁDIO ESCOLAR

É importante fazer um levantamento a respeito do interesse por parte da comunidade escolar em utilizar a rádio como forma de recurso pedagógico no ambiente escolar. Este levantamento poderá ser feito através de pesquisas junto aos alunos, professores, pais, funcionários e equipe diretiva da escola. Com esta pesquisa poderá visualizar as expectativas e possibilidades de implementação.

É necessário verificar condições técnicas da escola. Se ela possui ou poderá adquirir os equipamentos básicos para instalação da rádio.

Envolver toda a comunidade escolar no processo de implementação também soma com a efetivação do projeto. Todos deverão conhecer a importância desta mídia na construção de conhecimentos, trocas de experiências e exercício da cidadania. Sua utilização nas mais variadas possibilidades educativa, entretenimento, mobilização social e movimento cultural.

Fazendo parte do processo, capacitar os professores com instrumentos de trabalho pedagógico possíveis, que poderão ser adquiridos através de cursos de capacitações disponíveis na rede WEB, e também através de trocas de experiências entre os mesmos, sendo capazes de aplicá-los em suas aulas favorecendo a aprendizagem dos alunos.

Proporcionar momentos de reuniões para planejamento e construção dos projetos de execução da própria rádio e dos programas que serão veiculados na mesma.

Oportunizar momentos de avaliação dos projetos e da validação da existência da Web Rádio escolar.

RECOMENDAÇÕES PARA FUTURAS INVESTIGAÇÕES DA WEB RÁDIO ESCOLAR

Visando oportunizar uma melhor comunicação na escola, bem como integração, participação e aprendizagem coletiva existem várias possibilidades de trabalho com a rádio escolar. Dentre elas podemos elencar:

- a) Criar uma rede comunicativa na escola a Edu comunicação envolvendo a comunicação com projetos pedagógicos desenvolvidos pelos professores e alunos da escola.
- b) Programação de entretenimento, divulgação e informação desenvolvido pelos alunos para veicular na hora do intervalo das aulas, como:
 - Programação musical
 - Gincanas interativas
 - Desafios temáticos disciplinares
 - Rádio jornal
 - Contações de histórias
 - Declamações de poesias
 - Paródias
 - Áudio novelas
 - Noticiários
 - Curiosidades
 - Reportagens
 - Dicas de saúde e bem estar
 - Promoções
- c) Criação das WEB Rádio Escolar tornando a utilização do rádio de forma globalizada e virtual.
- d) Existem possibilidades já desenvolvidas com a rádio escolar alguns exemplos são:
 - Rádio Rural do Estado do Pará.
 - O Projeto Voz da Liberdade realizado no Estado do Ceará.
 - O Projeto Educom realizado na região centro-oeste do país.

BIBLIOGRAFIA

- ALMEIDA, A. A. **Novos rumos do rádio educativo: uma proposta de educomunicação**. TCC (Comunicação social – Habilitação em Jornalismo) – Universidade de Caxias do Sul, 2004.
- ARNHEIM, Rudolf. **Rádio: an art of sound**. In: MEDITSCH (Org), Eduardo. **Teorias do Rádio: Textos e Contextos**. Santa Catarina: Insular, 2005.
- BACCEGA, M. A. **Comunicação/educação: Lugar de Formação Crítica, de disputa pela Hegemonia os Significados e da Práxis da Comunicação**. In: BARBOSA, Marialva; FERNANDES, Márcio; MORAIS, Osvando (Orgs). **Comunicação, educação e cultura na era digital**. São Paulo: Intercom, 2009.
- BALSEBRE, Armand. **El lenguaje radiofonico**. Madri: Cátedra, 1994.
- BALSEBRE, Armand. **El lenguaje rediofónico**. In: MEDITSCH, Eduardo (Org). **Teorias do Rádio: Textos e Contextos**. Santa Catarina: Insular, 2005.
- CITELLI, Adilson. **Palavras, Meios de Comunicação e Educação**. São Paulo: Cortez, 2006.
- COSTA, C. **Educação, imagem e mídias**. São Paulo, SP: Cortez, 2005. Disponível em: <http://www.lettras.ufmg.br/espanhol/pdf%5Cpedagogia_do_oprimido.pdf>
- FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio: o veículo, a história e a técnica**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001.
- FILHO, André B. **Gêneros Radiofônicos: os formatos e os programas em áudio**. São Paulo: Paulinas, 2003.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1987.
- GOMEZ, Guillermo Orozco. **De ouvintes a falantes da rádio, o desafio educuativo com os novos radiouvintes**. In: TOSTA, Sandra de Fátima; PRETTO, Nelson de Luca. **Do MEB a WEB**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
- HERNÁNDEZ, F. & VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.
- KALINKE, Marco Aurélio. **Para não ser um professor do século passado**. Curitiba: Gráfica Expoente, 1999.
- KILPATRICK, William Heard. **Educação para uma civilização em mudança**. Trad. Noemi Rydilfer. 16 ed. São Paulo: Melhoramentos, 1978.
- MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. São Paulo: Cultrix, 1993.
- MORAN, José Manuel et al. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 6 ed. Campinas: Papirus, 2000.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Artmed, 2000.

PORTAL EAD BRASIL. Disponível em:
<<http://www.portaleadbrasil.com.br/facebook.htm>>

SAMPAIO, M. N.; LEITE, L. S. **Alfabetização tecnológica do professor**. Petrópolis: Editora Vozes, 2000.

SAMPAIO, Marisa Narcizo & LEITE, Lígia Silva. **Alfabetização tecnológica do professor**. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

TOSTA, Sandra de Fátima; PRETTO, Nelson de Luca. **Do MEB a WEB**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

VALENTE, J.A. **O Computador na Sociedade do Conhecimento**. Campinas: NIED/UNICAMP, 1999.

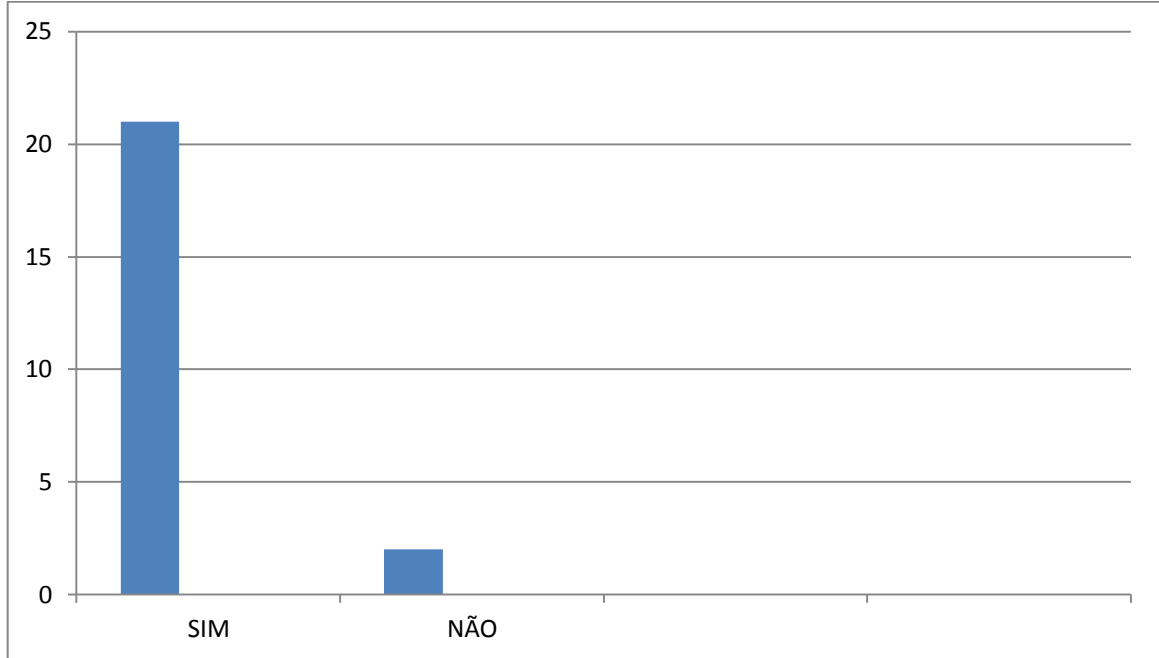
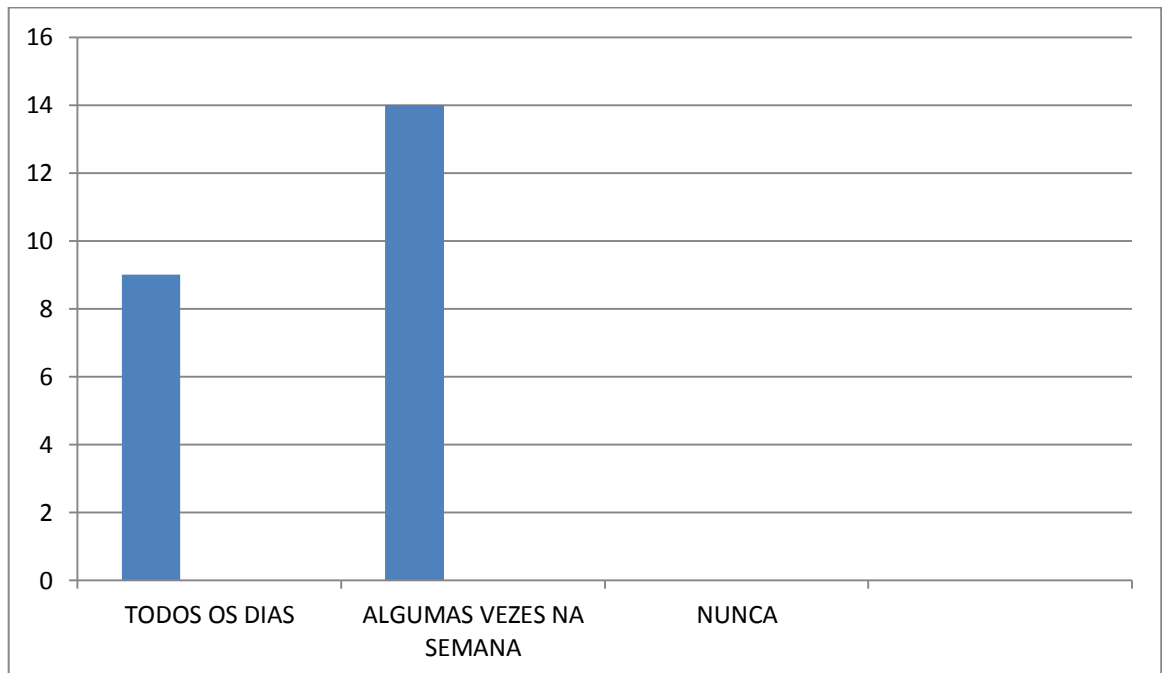
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DOS ALUNOS**Figura 1 - Você costuma ouvir rádio?****Figura 2 - Com que frequência você ouve rádio?**

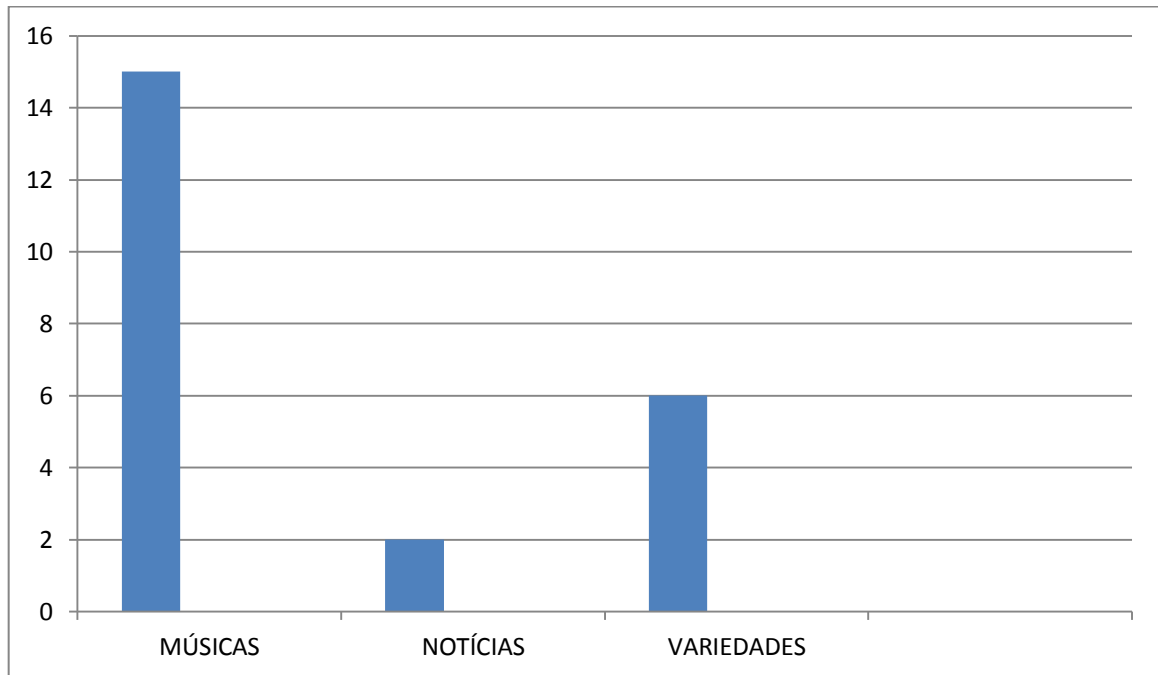
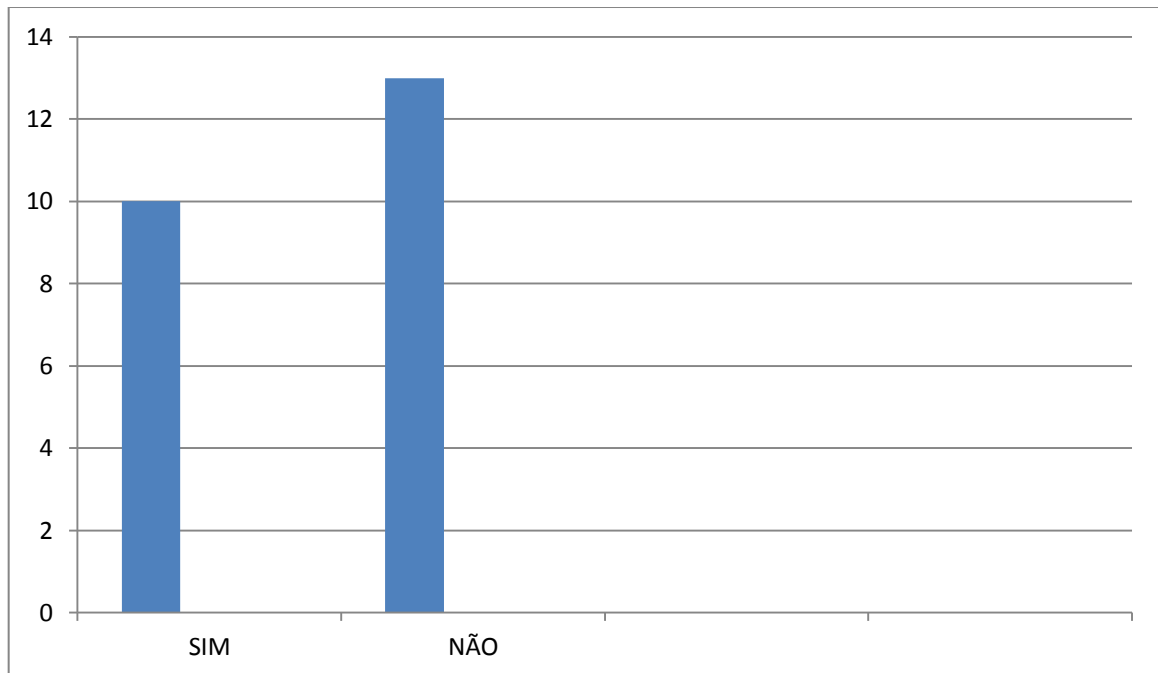
Figura 3 - O que você gosta de ouvir na rádio?**Figura 4 - Você já ouviu sobre as rádios escolas?**

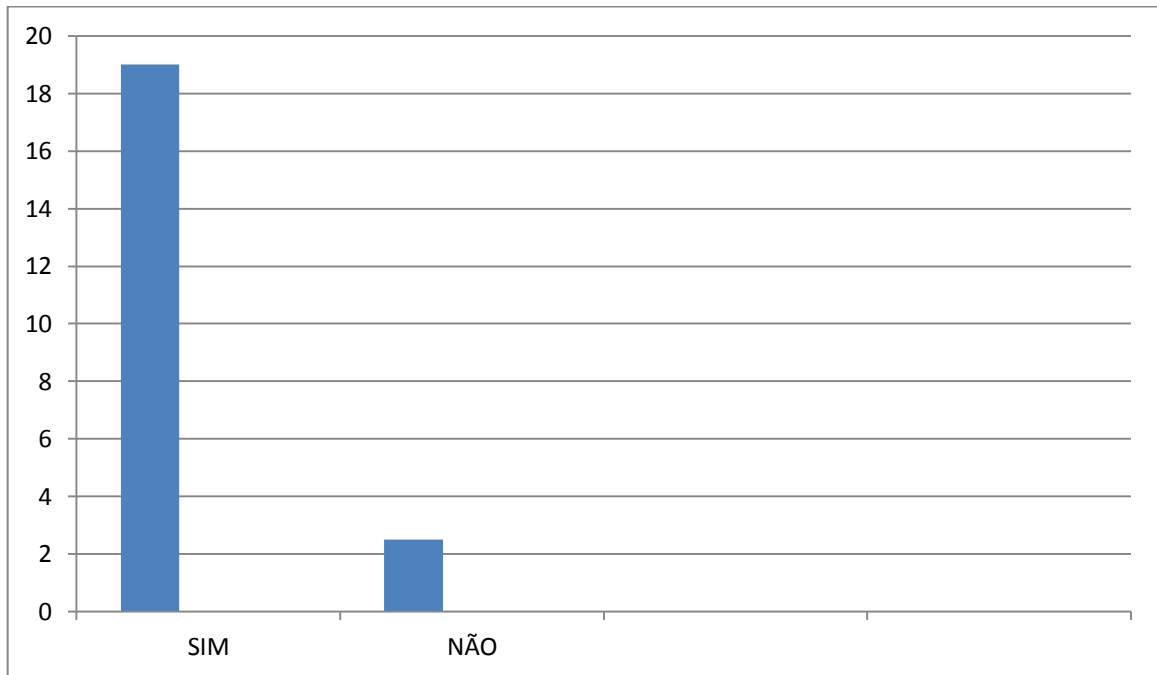
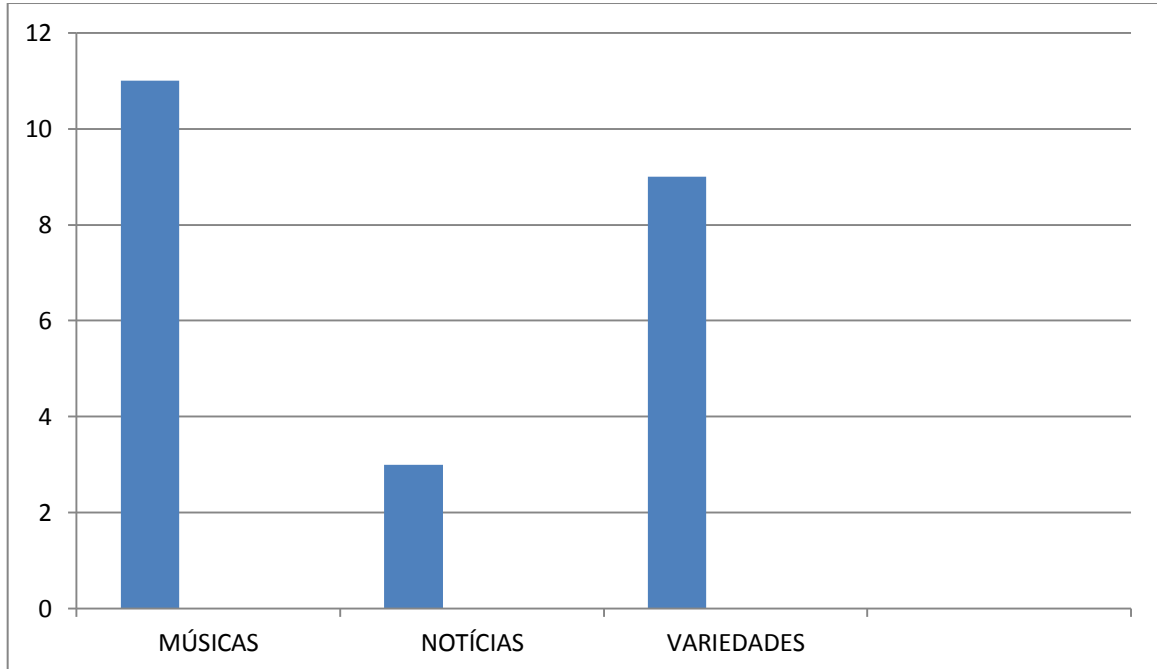
Figura 5 - Você gostaria que a nossa escola tivesse uma rádio escolar?**Figura 6 - O que você gostaria de ouvir na rádio escolar?**

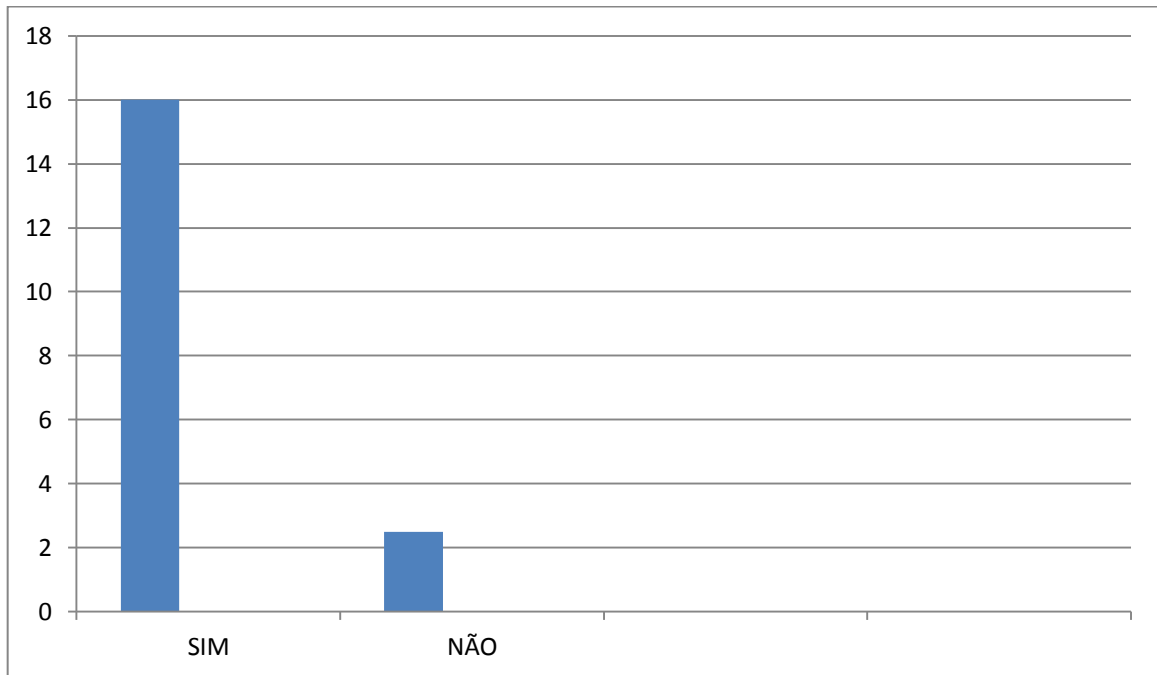
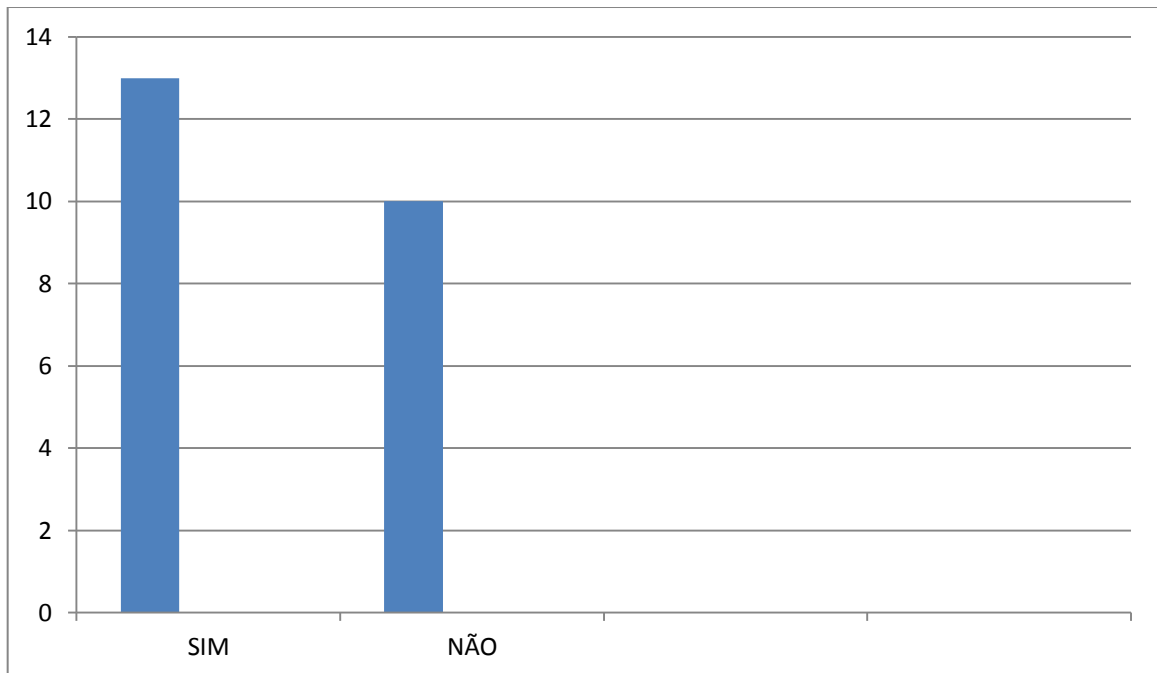
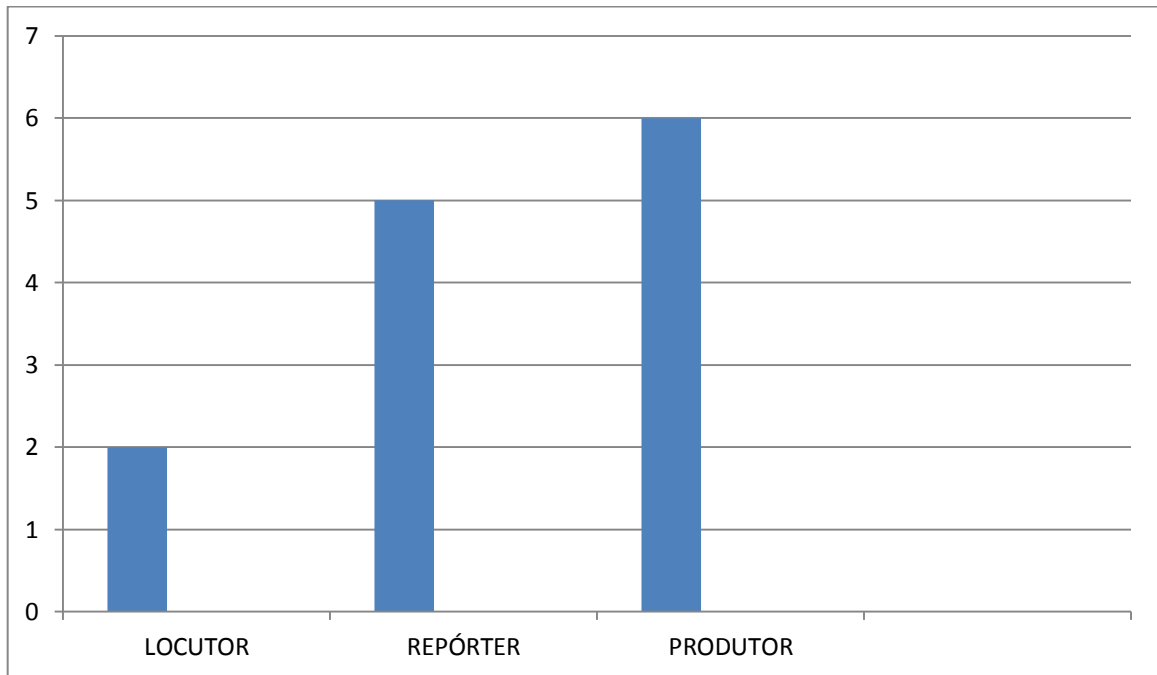
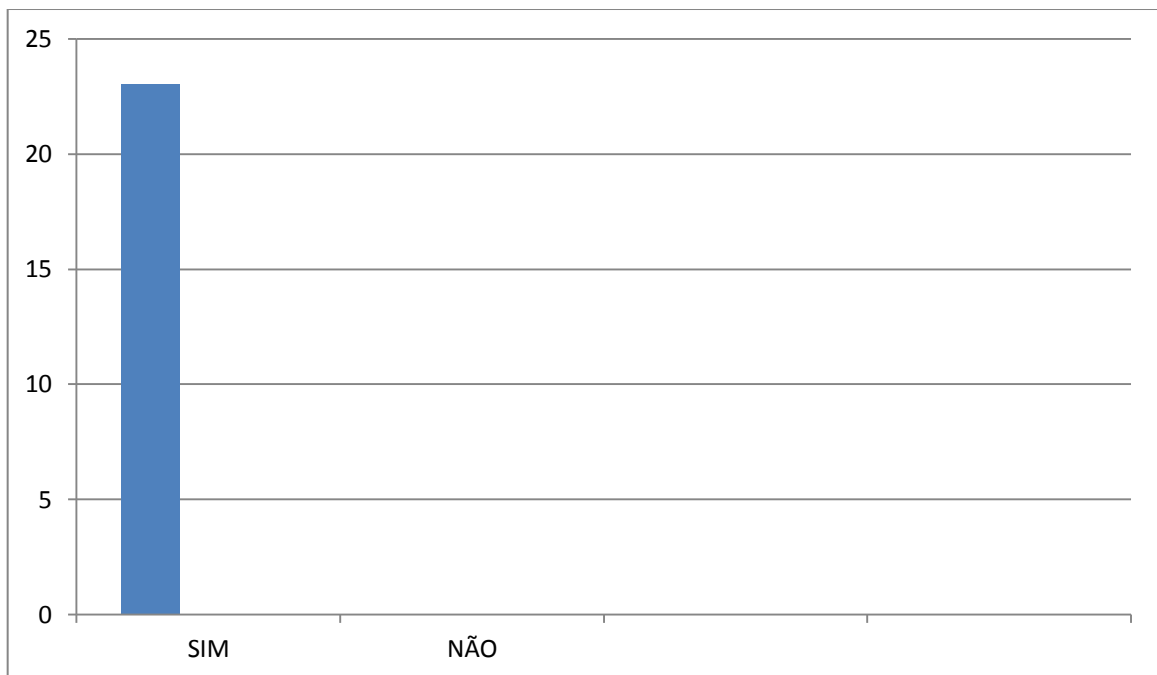
Figura 7 - Você gostaria de participar na elaboração dos projetos de rádio?**Figura 8 - Você gostaria de ser um locutor, repórter ou produtor por um dia?**

Figura 9 - Se sim qual das três opções você optaria?**Figura 10 - Você concorda da rádio da escola se chamar "Rádio AVN"?**

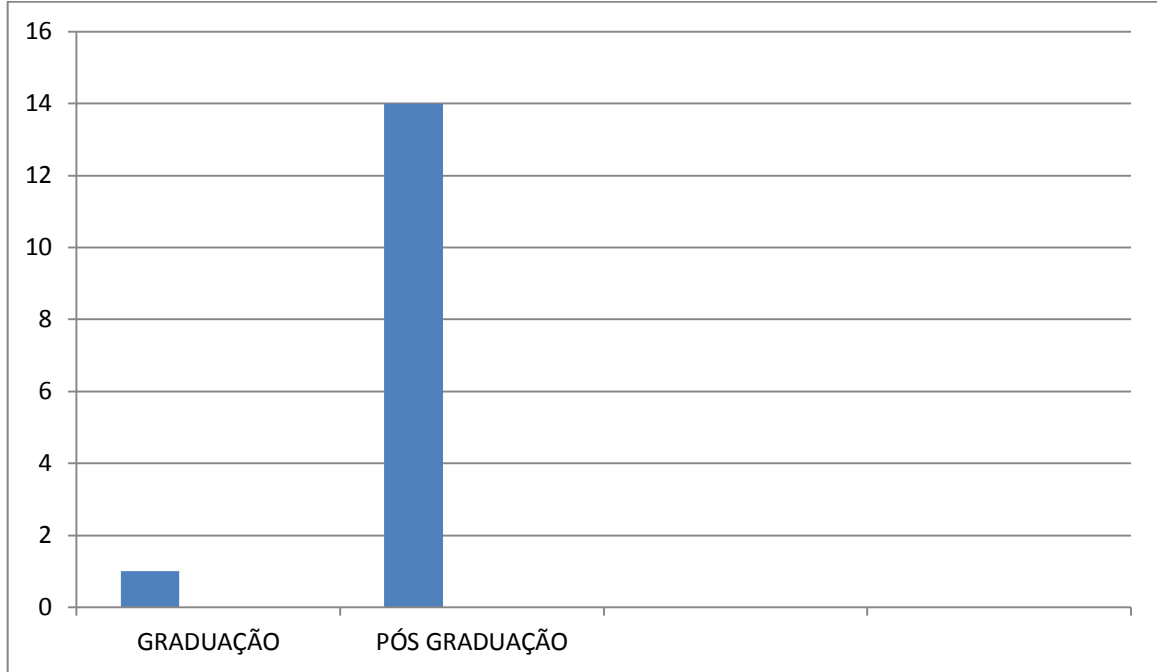
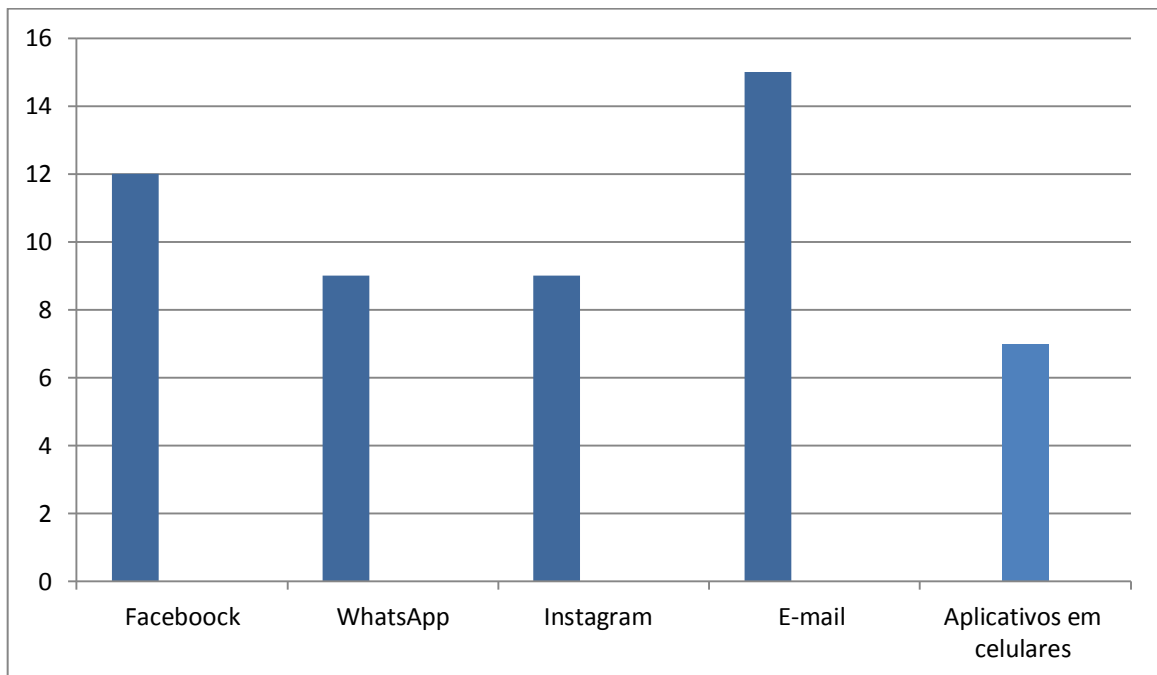
APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DOS PROFESSORES:**Figura 11 - Qual sua formação****Figura 12 - Qual sua experiência com as tecnologias?**

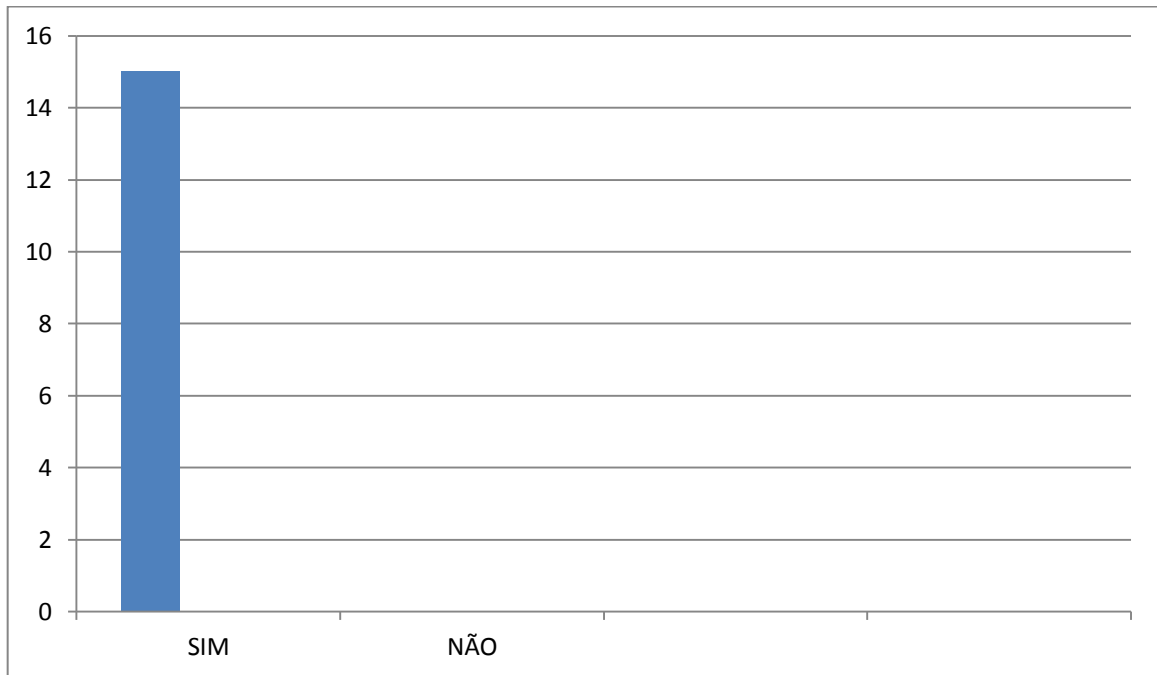
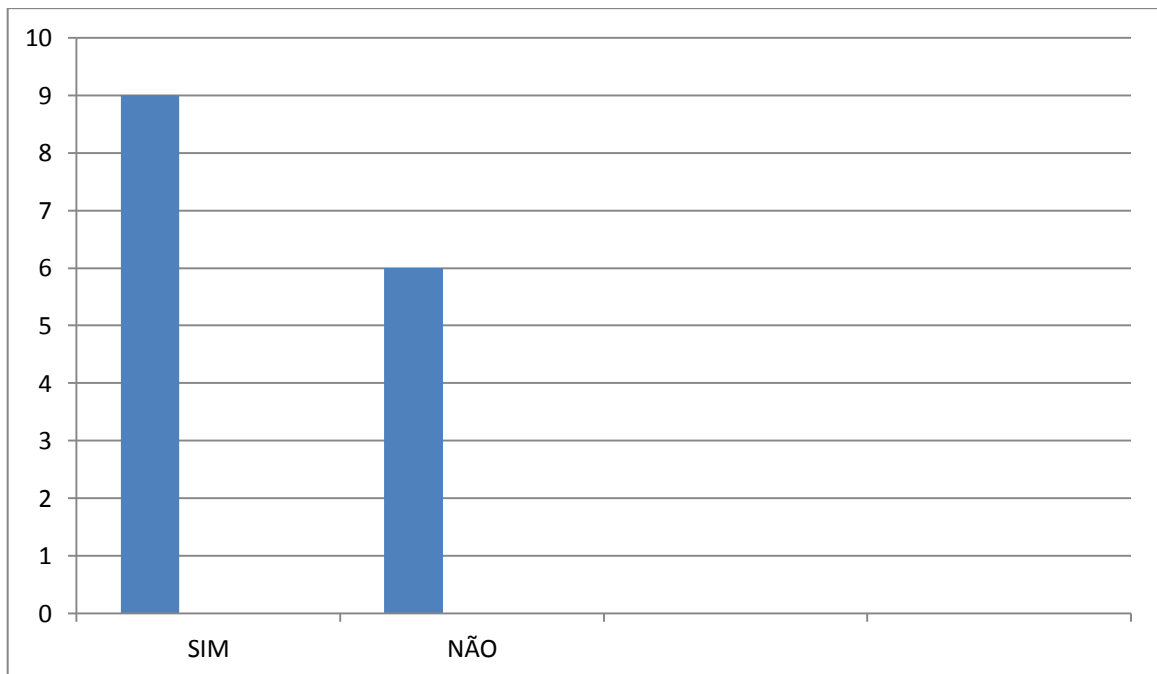
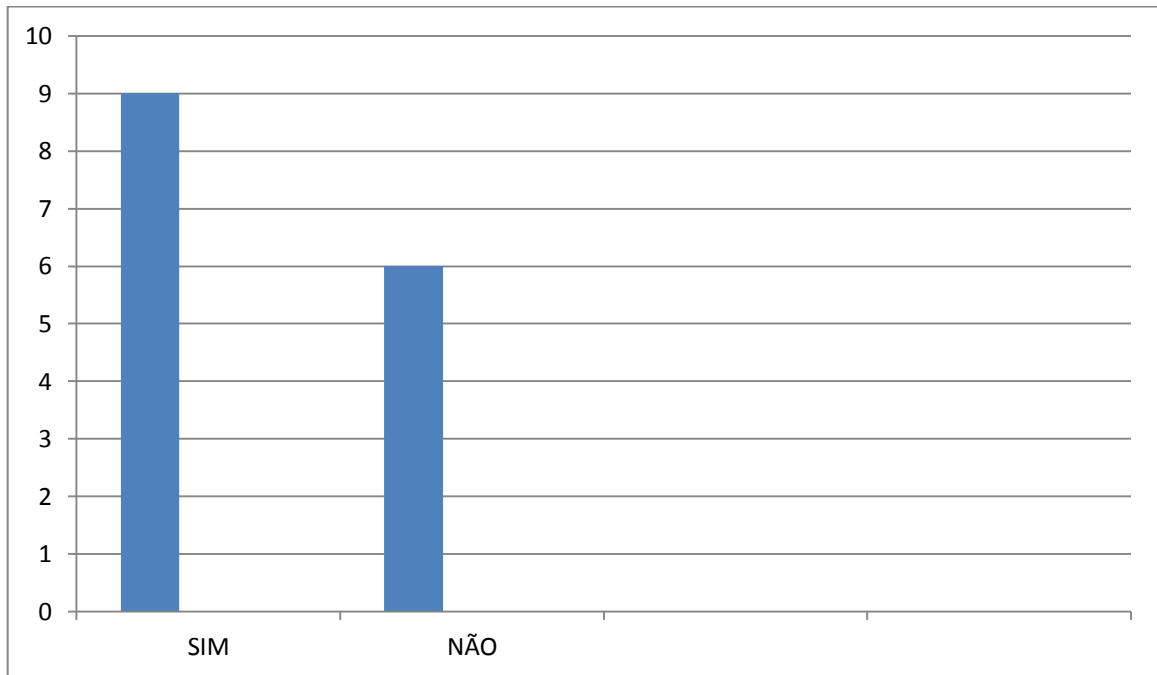
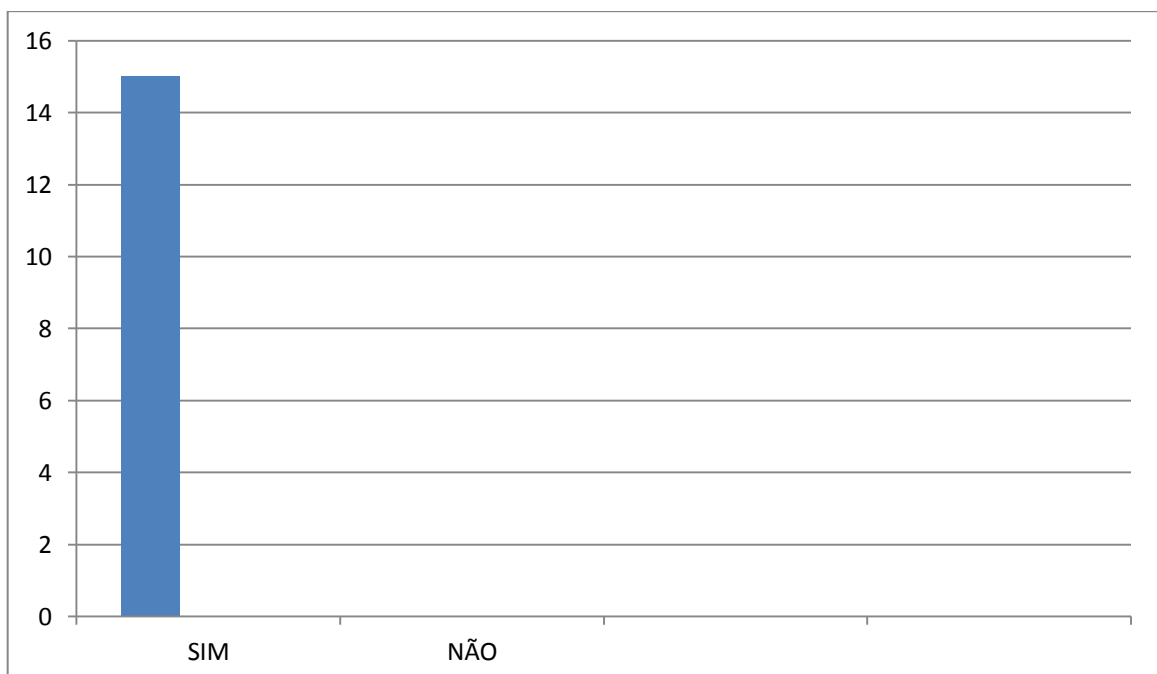
Figura 13 - Você conhece ou já ouviu falar da Rádio Escolar ou Web rádio?**Figura 14 - Na sua opinião, a rádio escolar contribuiria para seu trabalho pedagógico?**

Figura 15 - Você participaria de um projeto para implementar a rádio na escola?**Figura 16 - Você gostaria que existisse a rádio escolar em sua escola?**

ANEXO A – Questionário alunos

- 1) Você costuma ouvir rádio?
 sim não

- 2) Com que frequência você ouve rádio?
 todos os dias algumas vezes na semana nunca

- 3) O que você gosta de ouvir na rádio?
 musicas notícias variedades

- 4) Você já ouviu sobre as rádios escolas?
 sim não

- 5) Você gostaria que a nossa escola tivesse uma rádio escolar?
 sim não

- 6) O que você gostaria de ouvir na rádio escolar?
 musicas notícias variedades

- 7) Você gostaria de participar na elaboração dos projetos de rádio?
 sim não

- 8) Você gostaria de ser um locutor, repórter ou produtor por um dia?
 sim não

- 9) Se sim qual das três opções você optaria?
 locutor repórter produtor

- 10) Você concorda da rádio da escola se chamar “Rádio AVN”?
 sim não

ANEXO B – Questionário Professores

Pesquisa sobre Rádio Escolar

Prezado (a) Professor (a): Por favor responda a este questionário. As informações prestadas por você servirão de subsídio a pesquisa acadêmica desenvolvida pela aluna Débora Lidiane Sordi, como trabalho de conclusão do curso de Mídias na Educação (UFRGS). A pesquisa tem título Pesquisa sobre Rádio Escolar, que visa a implementação de uma rádio escolar na escola Angelo Venzon Neto. Com este questionário buscase investigar quais os conhecimentos a cerca da rádio escolar pelos professores da escola bem como seria sua aceitação e utilização como recurso pedagógico em sala de aula.

Asseguramos, desde já, que sua identidade será preservada. Agradecemos sua participação.

Qualquer dúvida entrar em contato com Débora Lidiane Sordi no e-mail:

dlsordi@yahoo.com.br

1) Qual é sua formação:

Graduação Pós Graduação

2) Qual é sua experiência com as tecnologias? Você possui:

Faceboock WhatsApp Instagram E-mail Aplicativos em celulares

3) Você conhece ou já ouviu falar da Rádio Escolar ou Web rádio?

Sim Não

3.1) Se sim qual sua opinião sobre a rádio na escola?

4) Na sua opinião, a rádio escolar contribuiria para seu trabalho pedagógico?

Sim Não

5) Você participaria de um projeto para implementar a rádio na escola?

Sim Não

6) Você gostaria que existisse a rádio escolar em sua escola?

Sim Não

ANEXO C – AUTORIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO
INSTRUMENTO DE COLETA DE INFORMAÇÕES****AUTORIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO**

Eu, _____ autorizo a realização da pesquisa de Pós-graduação de Débora Lidiane Sordi, em nossa Instituição de Ensino, podendo utilizar os recursos disponíveis, a rede de Internet, o laboratório de informática.

_____, _____ de _____ de 201____.

Instituição de Ensino

Responsável pela Unidade da Instituição de Ensino

**Necessário carimbo da Instituição!
Imprimir, preencher, assinar e entregar ao pesquisador!**